Ciências Humanas, Arte, Matemática #quem_divide_multiplica

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

e Matemática e suas Tecnologias

Consumo, logo existo…

Unidade Curricular 5

MAPPA

Material de Apoio ao Planejamento
e Práticas do Aprofundamento

Versão Preliminar

Sumário

Apresentação do MAPPA 5
Apresentação da Unidade Curricular 6
MAPPA 1: 7
Consumo, logo existo... 7
Percurso integrador 8
Quadro integrador 9
Componente 1 Eu consumidor 10
Introdução 10
Atividade 1 11
Atividade 2 13
Atividade 3 16
Atividade 4 19
Atividade 5 21
Componente 2 Pensamento, política e trabalho 24
Introdução 24
Atividade 1 25
Atividade 2 27
Atividade 3 28
Atividade 4 30
Atividade 5 32
Componente 3 Cultura e trabalho 35
Introdução 35
Atividade 1 36
Atividade 2 38
Atividade 3 39
Atividade 4 41
Atividade 5 43
Componente 4 Comunicação visual - a influência da mídia 46
Introdução 46
Atividade 1 47
Atividade 2 49
Atividade 3 50
Atividade 4 52

Versão Preliminar

Versão Preliminar

Apresentação do MAPPA

Professor, o conteúdo que você tem em mãos é o Material de Apoio ao Planejamento e Práticas do Aprofundamento (MAPPA), ou em outras palavras, o seu guia para a implementação da parte flexível do Currículo do Novo Ensino Médio do Estado de São Paulo: os Aprofundamentos Curriculares.

Nas páginas a seguir, você encontrará informações e orientações para o desenvolvimento das Unidades Curriculares que compõem este aprofundamento. Cada Unidade Curricular é composta por tópicos inéditos, os quais foram idealizados pensando nos professores da(s) área(s) de conhecimento deste aprofundamento. Por isso, para apoiar seu trabalho no componente escolhido, além das orientações gerais, você contará também com sequências de atividades. Cada uma dessas atividades tem duração média prevista de quatro semanas, tendo como objetivo principal oferecer aprendizagens contextualizadas que favorecem o aprofundamento das competências e das habilidades da Formação Geral Básica e o desenvolvimento das habilidades dos eixos estruturantes (investigação científica, processos criativos, mediação e intervenção sociocultural e empreendedorismo). Além disso, por meio dessas práticas, que têm como finalidade o apoio à formação integral, os estudantes terão a oportunidade de desenvolver aprendizagens que contribuam com os seus interesses e suas necessidades particulares, articulando, ainda, seus estudos com os Temas Contemporâneos Transversais, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, seus respectivos Projetos de Vida, as possibilidades mediante o mundo do trabalho e as suas perspectivas para com o ingresso no Ensino Superior.

Sendo assim, com o intuito de melhor apoiá-lo na organização do seu cronograma, projetos e planejamento das aulas, bem como o de assegurar o percurso e a integração prevista para os componentes de cada Unidade Curricular, você encontrará neste material propostas e sugestões de atividades, com suas respectivas orientações, para o desenvolvimento de suas aulas. É importante lembrar que você, juntamente com toda sua equipe escolar, tem liberdade para selecionar as atividades e materiais que sejam mais adequados à sua realidade local, levando em conta também adaptações inclusivas para melhor atender os estudantes elegíveis aos serviços da Educação Especial. Ademais, você e sua equipe escolar podem planejar e organizar o tempo de cada percurso e integrações possíveis entre os componentes, tendo em vista os objetivos, as competências, as habilidades e os objetos de conhecimento propostos.

No início das orientações de cada um dos componentes, você encontrará uma breve introdução do que será desenvolvido, os objetos de conhecimento, as competências e habilidades em foco e o(s) eixo(s) estruturante(s) que está (ão) no centro do percurso. Ainda para apoiá-lo nesse processo, você encontrará atividades exemplo, com sugestões de sequências de práticas, materiais de

Versão Preliminar

apoio, dicas para momentos de integração com os demais componentes e momentos de diferentes tipos de avaliação e autoavaliação. Muitas dessas informações aparecerão em boxes chamados “Saiba Mais”, “De olho na integração” e “Avaliação”, que serão sinalizados nos textos com o intuito de apresentar conteúdos complementares, que podem ser úteis durante as suas aulas. Você pode seguir, adaptar, ampliar ou usar essas atividades como inspiração para o seu planejamento. Lembre-se sempre disto: o seu protagonismo, seus conhecimentos e experiências, assim como os de seus colegas, são fundamentais para o êxito de todos ao longo deste percurso.

Versão Preliminar

Apresentação da Unidade Curricular

A Unidade Curricular 5: **Consumo, logo existo…**, em uma clara referência à afirmação de René Descartes, *penso, logo existo*, decorrente do método cartesiano chamado “dúvida metódica”[1], propõe o estudo integrado entre as áreas de Ciências Humanas Sociais Aplicadas e Matemática e suas Tecnologias, promovendo, de forma articulada e contextualizada, o aprofundamento das habilidades da Formação Geral Básica (FGB) e o desenvolvimento das habilidades específicas dos eixos estruturantes das áreas que o compõem. Nesta Unidade, os estudantes terão a oportunidade de investigar e analisar questões ligadas a bens de consumo, supérfluos ou necessários; tributos; mundo do trabalho; direitos trabalhistas; cultura de massa; entre outras. Seja utilizando simuladores de cálculo e/ou criando planilhas eletrônicas (entre outros meios digitais ou não), interligados com a análise, a interpretação e a reflexão de dados a partir de conhecimentos da Matemática e das Ciências Humanas, os estudantes poderão avaliar e tomar decisões financeiras no presente de maneira assertiva e sustentável, de forma a alcançar os objetivos que planejaram para uma ação empreendedora e ligada ao seu Projeto de Vida.

Nessa perspectiva, o objetivo é sensibilizar o estudante acerca dos temas **consumo** e **consumidor**; para tanto, serão desenvolvidos estudos de diversas interpretações, influências, vivências etc., para facilitar a compreensão do

[1] https://sites.google.com/view/sbgdicionariodefilosofia/metódica-dúvida

que seja efetivamente o consumismo, a relação entre consumo e globalização, os hábitos de consumo consciente, ou não. Os componentes desta Unidade Curricular têm por objetivo fazer com que os estudantes conheçam os conceitos construídos historicamente pela sociedade de consumo, para que se posicionem de maneira crítica em relação a si mesmos, enquanto consumidores, conscientes da sua própria existência como tal.

Ao final, a proposta consiste na elaboração de um relatório ou manual (impresso ou digital).

Versão Preliminar


CIÊNCIAS HUMANAS, ARTE, MATEMÁTICA
#QUEM_DIVIDE_MULTIPLICA
COMPONENTE 1.....EU CONSUMIDOR
COMPONENTE 2.....PENSAMENTO, POLÍTICA E TRABALHO
COMPONENTE 3....CULTURA E TRABALHO
COMPONENTE 4....COMUNICAÇÃO VISUAL – INFLUÊNCIA DA MÍDIA
UC 5. CONSUMO, LOGO EXISTO...

Consumo, logo existo...



Percurso integrador

O percurso que integra as áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Matemática e suas Tecnologias considera de forma articulada e contextualizada as habilidades específicas dos eixos estruturantes — Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Social e Empreendedorismo —, nas atividades propostas pelos componentes curriculares.

O componente curricular **Eu consumidor** tem como objetivo investigar e analisar situações que envolvem o consumo de bens ou serviços presentes na vida social, de modo que os estudantes possam, a partir dos conhecimentos matemáticos, desenvolver habilidades para tomar decisões conscientes sobre suas relações com o consumo.

O componente curricular **Pensamento, política e trabalho** se ocupa de reflexões acerca do trabalho, em termos de liberdade e alienação, também questionando as diferentes formas de produção humana e a relação com o ambiente, fonte de matéria-prima para manufatura de produtos que alimentam o consumismo, estimulado pela indústria cultural. Pensa ainda, o papel da globalização na determinação da produção e do consumo em diferentes contextos. Estes movimentos procuram levar o estudante a compreender a importância do trabalho (não como opressor) e do consumo consciente.

O componente curricular **Cultura e Trabalho** problematiza conceitos acerca do trabalho construídos historicamente, estruturantes da sociedade de consumo, assim como seus desdobramentos. Propõe também a compreensão de outras formas de produção e consumo sustentáveis, como os provenientes das comunidades tradicionais (quilombolas e indígenas) que operam dentro do sistema. Sugere a criação de um relatório, aberto para os compromissos de sustentabilidade, por parte dos estudantes a partir do conjunto de atividades propostas e seus objetivos.

O componente curricular **Comunicação visual - a influência da mídia** propõe que os estudantes investiguem e reflitam sobre as influências da mídia e da publicidade nas decisões do consumidor a partir do estudo das estratégias de persuasão e da vivência em criação publicitária. Além disso, o componente pretende a experimentação de ações empreendedoras relacionadas ao Projeto de Vida dos Estudantes, oferecendo oportunidade de desenvolver a postura ética em crítica em relação ao consumo.

Versão Preliminar

Versão Preliminar



Quadro integrador

Eu consumidor	Pensamento, política e trabalho	Cultura e Trabalho	Comunicação visual - a influência da mídia
Atividade 1			
Investigam e **analisam** em que medida seus projetos de vida podem se tornar possíveis ao adotarem comportamentos que favoreçam o consumo consciente.	**Refletem** e **debatem** a relação entre a Revolução Industrial e a globalização e suas implicações na contemporaneidade.	**Discutem** o conceito de trabalho ao longo do tempo histórico e **elaboram** pesquisas acerca do mundo do trabalho e seus desdobramentos.	**Discutem** o comportamento do consumidor sob a perspectiva das estratégias de persuasão de anúncios publicitários.
Atividade 2			
Investigam e **analisam** anúncios de promoção de um mesmo produto **Aplicam** conceitos e procedimentos matemáticos para tomar uma decisão consciente de consumo.	**Identificam** e **analisam** similaridades e diferenças sobre o impacto da tecnologia nas condições de trabalho.	**Refletem** acerca da "coisificação do trabalhador" e **elaboram** mapas mentais, mapas conceituais ou jornais murais.	**Analisam** o contexto e **concebem** a ideia de um produto (físico ou digital) que responda às necessidades, dores ou anseios do público estudado.
Atividade 3			
Investigam e **analisam** situações de consumo em que envolvem cobrança de taxas em duas formas de pagamento.	**Investigam**, **discutem** e **sistematizam** posicionamentos acerca da felicidade, com base no epicurismo.	**Problematizam** questões acerca do trabalho na contemporaneidade a partir do contexto da Revolução 4.0 e **elaboram** um artigo de opinião	**Elaboram** a identidade visual do produto ideado, utilizando os elementos visuais como recursos persuasivos.
Atividade 4			
Compreendem taxas e índices que influenciam no poder aquisitivo que podem impactar o Projeto de Vida.	**Refletem** sobre a relação entre indústria cultural, mercado e consumo.	**Desenvolvem** pesquisas referentes a povos de comunidades tradicionais e a relação com o trabalho. **Elaboram** podcats..	**Confeccionam** o produto ideado, mobilizando elementos e recursos criativos para atender às estratégias de persuasão elencadas.
Atividade 5			
Investigam e **analisam** situações de consumo que envolvam financiamentos a longo prazo **Elaboram** um relatório ou manual.	**Elaboram** um videoc e/ou podcast em que **abordam** a importância do consumo consciente e a conexão com o trabalho e o emprego como fontes de recursos.	**Estudam** a realidade de povos de comunidades tradicionais frente a lógica do mercado na atualidade. **Elaboram** medidas protetivas e **confeccionam** folders para compor um relatório.	**Planejam e elaboram** o anúncio do produto, colocando em prática as estratégias de persuasão elencadas. **Refletem** sobre as relações entre o comportamento do consumidor e a maneira como um produto é concebido.

Componente 1: Eu consumidor

Introdução

Duração: 30 horas

Aulas semanais: 2

Quais professores podem ministrar este componente: Matemática ou Física

Informações gerais:

O componente Eu consumidor está organizado em cinco atividades, com o objetivo de oferecer aos estudantes um percurso de aprendizagem com foco no aprofundamento de habilidades dos eixos estruturantes: Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural, e Empreendedorismo. As atividades propostas foram estruturadas em torno de metodologias ativas, para que os estudantes possam participar de maneira ativa e protagonista. Os objetos de conhecimento deste componente possibilitarão ao estudante aprofundar-se no estudo dos índices, taxas e tributos relacionados ao consumo, que na vivência cotidiana nem sempre são analisados pelos consumidores que, em sua maioria, estão preocupados apenas em comprar. Para isso o estudante realizará uma análise quanto ao seu perfil consumidor, a importância de desenvolver uma postura de consumidor consciente e simular financiamentos com a finalidade de integrar esses conhecimentos ao seu projeto de vida. Ao final desse percurso os jovens mobilizaram os conhecimentos matemáticos desenvolvidos para a elaboração de um relatório ou manual (impresso ou digital) dividido em duas partes: a primeira com aspectos quantitativos envolvendo a matemática e uma análise semiótica a partir da arte, na segunda etapa destacando aspectos filosóficos e históricos, com uma visão crítica sobre o trabalho e o consumo.

Versão Preliminar

Objetos de conhecimento: Índices, taxas e tributos relacionados ao consumo; estatística: pesquisa amostral, medidas e distribuição normal.

Competências e Habilidades da Formação Geral Básica a serem aprofundadas: 1, 2 e 3

EM13MAT104	Interpretar taxas e índices de natureza socioeconômica (índice de desenvolvimento humano, taxas de inflação, entre outros), investigando os processos de cálculo desses números, para analisar criticamente a realidade e produzir argumentos.

EM13MAT203	Aplicar conceitos matemáticos no planejamento, na execução e na análise de ações envolvendo a utilização de aplicativos e a criação de planilhas (para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros simples e compostos, entre outros), para tomar decisões.
EM13MAT303	Interpretar e comparar situações que envolvem juros simples com as que envolvem juros compostos, por meio de representações gráficas ou análise de planilhas, destacando o crescimento linear ou exponencial de cada caso.

Eixos Estruturantes e suas Competências e Habilidades: Investigação Científica, Processos criativos, Intervenção e Mediação Sociocultural, Empreendedorismo.

EMIFMAT01	Investigar e analisar situações-problema identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação.
EMIFMAT05	Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados à matemática para resolver problemas de natureza diversa, incluindo aqueles que permitam a produção de novos conhecimentos matemáticos, comunicando com precisão suas ações e reflexões relacionadas a constatações, interpretações e argumentos, bem como adequando-os às situações originais.
EMIFMAT07	Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais aplicando conhecimentos e habilidades matemáticas para avaliar e tomar decisões em relação ao que foi observado.
EMIFMAT10	Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados à Matemática podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.

Os Eixos estruturantes de cada etapa das atividades são indicados pelos seguintes ícones:

Investigação Científica

Processos Criativos

Mediação e Intervenção Sociocultural

Atividade 1

Introdução

Semana 1: 2 aulas

Professor, inicie este componente com uma conversa para apresentar a Unidade Curricular aos estudantes e realizar os combinados, possibilidades de utilização de materiais, atividades, a efetiva participação nas propostas das aulas e a importância de estabelecer a forma de registro a ser adotada nele . Na primeira semana, é importante informar os estudantes como está planejado este semestre para que estejam atentos aos seus registros e futuras produções. Ao final, a proposta é a elaboração de um relatório ou manual impresso ou digital. Assim, sugerimos uma conversa com os demais professores para um alinhamento e acompanhamento das ações propostas aos estudantes. Nas sugestões apresentadas, faremos referência à elaboração de um diário de bordo, pela possibilidade de cada um dos estudantes registrar apontamentos, à medida que for desenvolvendo as atividades deste aprofundamento. Porém, na impossibilidade de elaborar esse registro, estabeleça outra forma de anotação que desejar para acompanhamento do aprendizado. O diário pode ser um caderno ou ter outro formato de escolha do estudante, mas que esteja sempre à mão para os registros. Por se tratar de um diário, incentivá-los a fazer esses registros será muito importante para que compreendam como a matemática contribui na tomada de decisões de um consumidor consciente, percebendo sua função nos processos decisivos do cotidiano e em outras áreas. Convém apresentar exemplos e modelos que possibilitem responder às necessidades de situações do cotidiano ou da própria matemática. Os estudantes devem ser incentivados a exercitar sua autonomia para realização dos registros. Logo não se espera que os diários de bordo sejam iguais, pois cada autor tem sua especificidade de observação dos acontecimentos.

Após os combinados da proposta do componente, o objetivo desta atividade é compreender e analisar as relações de consumo presentes na vida social, de modo que os estudantes possam desenvolver habilidades para tomar decisões conscientes sobre suas relações com o consumo. Sugerimos iniciar com uma roda de conversa sobre os aspectos do consumo consciente que acreditam que podem impactar o projeto de vida planejado pelos jovens. Estimule os estudantes a contarem o que sabem sobre o assunto, e como acessam essas informações, e se compreendem o significado dos recursos de indução e manipulação de informações que podem levar a decisões equivocadas no momento sobre o que, como e por que consumir. Professor, sugerimos que destaque aos estudantes a importância do conhecimento para que possam argumentar e tomar decisões assertivas quanto às influências externas que, em alguns casos, podem gerar conflitos. Registre as respostas e oriente-os a anotarem, para que possam consultar nos próximos estudos.

Versão Preliminar

Na continuidade, o objetivo é engajar os jovens para discutirem os processos de conscientização do comportamento consumidor. Para esse momento, sugerimos o vídeo da Série “Eu e meu dinheiro" do Banco Central do Brasil. Disponibilize computador e internet para acessar o vídeo: Eu vou levar. (Disponível em: https://cutt.ly/2IcnNeA . Acesso em: 19 ago. 2022.) Organize os estudantes em grupos e combine um tempo levando em consideração a duração dos vídeos. Distribua uma folha com as questões a seguir, ou formule outras que achar necessário.

Proposta: Descreva o perfil consumidor das personagens. Faça uma reflexão sobre seu comportamento, e converse com seus colegas observando o que vocês têm em comum em relação ao consumo. Você se identifica com algum deles? Qual a diferença entre necessidade e desejo? Professor, oriente os estudantes produzem um pequeno texto sobre o que compreenderam a respeito do consumo consciente, e como entendem os impactos no poder aquisitivo da população, que pode influenciar na realização do Projeto de Vida. Essas anotações devem constar no diário de bordo, para complementar, se for o caso, o relatório que será elaborado na atividade 5.

Organize um momento para compartilharem as produções.

Desenvolvimento

Semanas 2 e 3: 4 aulas

Professor, o objetivo é investigar e analisar situações que envolvem consumo aplicando conhecimentos matemáticos para avaliar e tomar decisões. Distribua filipetas para os grupos, contendo algumas frases envolvendo a ideia de consumo que, de certa forma, estão presentes nas propagandas de variados bens de consumo. Sugerimos algumas:

Consuma para viver e não viva para consumir, um momento para pensar.	**Consumir somente aquilo de que precisamos depende de um consumo responsável.**	**Pequenos gastos fazem a diferença!**

Os grupos refletem sobre as frases e contam a relação com o consumo, observando aspectos positivos e os impactos que podem causar na sua vida no dia a dia. É importante discutir essas duas possibilidades, não limitando a olhar somente por uma perspectiva. Oriente os estudantes a sentarem em um semicírculo para analisarem e discutirem a frase recebida. Essa organização da turma proporciona um melhor contato visual dos estudantes e favorece o desenvolvimento de atividades que têm como proposta conversas coletivas e, em alguns momentos, o apoio do quadro de giz ou quadro branco para os encaminhamentos. Estipule um tempo para esse momento, e, a seguir, os grupos

Versão Preliminar

compartilham suas percepções. Nesse momento, devem fazer os registros das ideias compartilhadas, complementando seu diário de bordo.

Enquanto os estudantes compartilham suas ideias e percepções sobre as frases apresentadas, aproveite o momento para observar o que eles relacionam com o Projeto de Vida deles. O objetivo é investigar e analisar em que medida seus projetos de vida podem se tornar possíveis ao adotarem comportamentos que favoreçam o consumo consciente. Na continuidade organize os estudantes em duplas, e proponha que cada um converse com seu par sobre pontos relevantes da proposta do seu projeto. Combine um tempo para a primeira conversa e, depois, trocam-se os papéis, promovendo a interação entre eles. Quem faz papel de ouvinte, anota o que foi dito. Para socializar, use a técnica: **“**meu amigo me contou…”, em que um relata brevemente a história que ouviu do outro. Assim, cria-se uma dinâmica em que o estudante ouve sua história contada por outra pessoa.

SAIBA MAIS

Professor, recomendamos a leitura *Consumo consciente* (Disponível em: https://cutt.ly/8Oq88Ko . Acesso em: 26 jan. 2022). Nesse e-book, é possível explorar as características do consumidor consciente, e fazer análise de pesquisas que foram realizadas para conhecer esse perfil. Sugerimos que, em uma das aulas, explore essas informações.

Pensando ainda no Projeto de Vida, considerando os aspectos de consumo, em duplas, peça para que listem alguns bens de consumo que consideram importantes no seu projeto, seus respectivos valores comerciais estimados, e classifiquem cada um deles em não duráveis e duráveis. Explore como classificaram esses bens de consumo, suas características e funções.

Bem de consumo	Valor	Bem durável ou não durável

Fonte: Elaborado pelo autor.

Explore se compreenderam o significado de bens duráveis e não duráveis, e como entenderam essa classificação.

SAIBA MAIS

Os bens de consumo duráveis são aqueles que têm um ciclo de vida e uso, junto ao consumidor, durante um período razoável de tempo, não sofrendo um desgaste imediato; por exemplo: automóveis, televisor, geladeira, entre outros. Os bens de consumo não duráveis são os chamados de consumo imediato (ou de curta duração), por exemplo: alimentos, roupas, calçados, entre outros. Para sua leitura, recomendamos o artigo: *Evolução do consumo de duráveis e não duráveis: existe ajustamento lento no caso brasileiro?* (Disponível em: https://cutt.ly/aXbthrC Acesso em: 18 ago. 2022).

Para um consumo consciente, vamos propor uma reflexão sobre o consumo e o "esforço" do trabalho necessário para aquisição desses bens, uma vez que, para esse comportamento, é preciso observar o que é possível consumir de acordo com o poder aquisitivo. Proponha uma discussão sobre a relação do valor recebido por hora trabalhada e suas despesas e consumo. Por exemplo, questione se já pensaram na jornada de trabalho de uma pessoa e sua remuneração. Apresente a situação: um trabalhador que cumpre 44 horas semanais acumula 220 horas trabalhadas/mês. Para ter uma referência do valor que esse trabalhador recebe por hora, deve-se calcular essa remuneração considerando seu salário mensal. Explore casos com diferentes remunerações, para que os estudantes observem essas relações.

Professor, sugerimos alguns pontos a serem investigados e analisados pelos estudantes:

- Quanto você ou seu responsável ganha por hora de trabalho?
- Quantas horas de trabalho serão necessárias para pagar os bens de consumo escolhidos por você, a partir da sua resposta anterior?
- Simule quanto deverá ser a sua hora de trabalho e o tempo de trabalho (horas, meses ou anos) que serão necessários para atingir um dos objetivos do seu projeto de vida a curto, médio e longo prazo.
- Relacione motivos para as suas escolhas, e argumente se são condizentes com um consumo consciente, se comparado com o valor da sua hora de trabalho, e quantas horas de trabalho você terá que dispor para adquirir o bem de consumo.

Sugerimos que os estudantes escolham um bem de consumo para realizar uma pesquisa em três diferentes fontes de anunciantes de venda, com o objetivo de investigar as propostas comerciais desses bens, para que, no momento seguinte, possam avaliar suas escolhas. Para essa investigação, indicamos algumas perguntas: Qual foi o critério que usou para escolher esse anunciante? O que lhe chamou a atenção na propaganda? Os anunciantes divulgam o valor do produto em parcela, ou à vista? Em relação ao parcelamento, o custo é dado por dia? Se isso ocorrer, quanto custará a parcela por mês? No caso de

Versão Preliminar

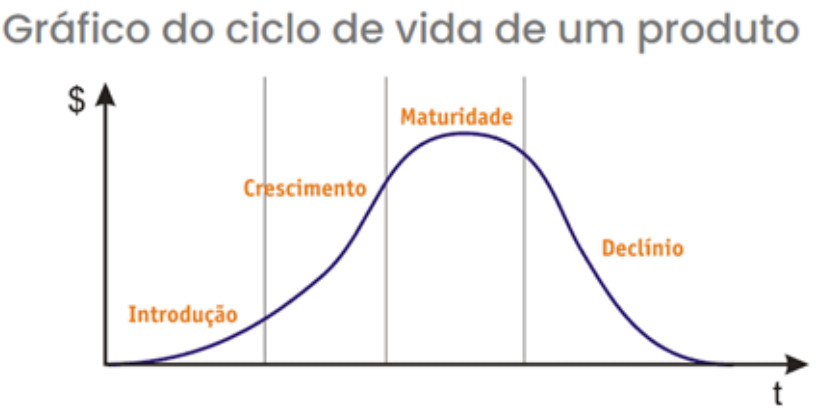
pagamento a prazo, qual a taxa mensal de juros? Em alguma das propostas os anunciantes informam desconto à vista?

Em relação aos dados coletados na mídia, proponha aos estudantes que comparem e analisem dentre as propostas comerciais: Quantas horas de trabalho serão necessárias para pagar o tempo do parcelamento, ou à vista? Quanto será comprometido da sua renda mensal nas opções de parcelamento, ou à vista?

Professor, organize um momento para os estudantes compartilharem suas ideias e os registros feitos sobre o que aprenderam. Oriente-os a realizar os registros no diário de bordo, completando com as ideias dos outros grupos.

Conscientes dessa relação entre trabalho e aquisição de bens, propomos uma reflexão sobre o tempo de vida dos bens de consumo. Isso impacta na tomada de decisão em relação ao custo-benefício ao adquirir-se um produto.

Iniciem uma conversa sobre o ciclo de vida que os produtos possuem. Comente que o Ciclo de Vida do Produto é uma ferramenta administrativa que permite analisar como um produto se comporta desde o seu desenvolvimento até a retirada do mercado, levando em conta ainda seu lançamento, crescimento e maturidade em vendas. Apresente o gráfico a seguir, e solicite aos estudantes que façam a interpretação e análise dessas informações, registrando o que entendem por cada etapa apresentada no gráfico. Os estudantes escrevem e compartilham o que entenderam em cada etapa, e, depois, de forma geral, sobre o ciclo de vida de um produto.



Reprodução: Wikipéida

Professor, comente que o ciclo de vida de um produto pode ser modelado a partir de gráficos que apresentam os diferentes tipos de ciclo de vida dos produtos. Proponha que descubram, a partir da análise, o que cada um representa em cada estilo. Para que possam fazer essa relação, escreva na lousa, em qualquer ordem, os seguintes ciclos de vida: moda passageira, moda e estilo. Considerando o significado desses três ciclos de vida, os estudantes os relacionam com cada gráfico.



SAIBA MAIS

Professor, sugerimos incluir no seu planejamento um momento para que os estudantes possam analisar dados estatísticos sobre o perfil do consumidor brasileiro. (Disponível em: https://cutt.ly/xX7gcFD . Acesso em: 29 ago 2022.)

Espera-se que, pela análise, os estudantes observem que, no gráfico 1, os estilos vão e vêm, repetindo-se em alguns períodos. O gráfico 2 mostra o ciclo de vida do estilo moda, significa que é uma tendência atual, marcando um estilo popular, tratando-se de moda, ela pode se repetir. E, finalmente, o gráfico 3 representa o ciclo de vida moda passageira, em geral são produtos que apresentam um pico alto, e rapidamente desaparecem, sendo uma moda momentânea. Se achar adequado, explore outros gráficos que tratam do ciclo de vida dos bens de consumo.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, converse com o docente do **Componente 4: Comunicação visual - influência da mídia,** pois na atividade 1 é apresentado para os estudantes o vídeo **Como a publicidade te manipula?** cujo objetivo é o de discutir as estratégias de persuasão apresentadas no vídeo.

Sistematização

Semana 4: 2 aulas

Professor, o objetivo é investigar sobre propaganda de venda que envolve o crediário, com destaque maior ao preço à vista, e ao valor da prestação, sendo as demais informações menos realçadas. Para engajar os estudantes nessa investigação, organize-os em grupos, disponibilize computadores e internet para

acessar o vídeo disponível em: https://cutt.ly/QAjHbFr. (Acesso em: 18 ago. 2022.). Após assistirem ao vídeo, questione os estudantes sobre a percepção que tiveram das estratégias de persuasão usadas pelo vendedor para convencer a consumidora a comprar o produto. É possível que os estudantes observem: preço do produto anunciado com valores expressos nos centavos do tipo R$ x,99, por exemplo: R$ 120,99 dando a impressão de que o valor está próximo de R$120,00. Na prática do comércio à vista, para pagamento em dinheiro, o consumidor dificilmente receberá R$ 0,01 de troco. Outra estratégia é enfatizar o preço que pagará pelo produto por dia, pois o impacto dos valores se dilui no período do parcelamento, induzindo o consumidor a acreditar que "as parcelas cabem no bolso". A seguir, solicite aos grupos de estudantes que analisem uma situação fictícia que envolve crediário.



Fonte: Elaborado pelo autor.

Professor, para essa análise, questione-os: sobre os aspectos de destaque no preço à vista e no valor da parcela; qual a relação de comparação que se pode estabelecer entre o valor à vista e o da parcela. Nessa comparação, os estudantes podem perceber que o valor da parcela corresponde a 10% do valor do preço à vista, mas o número de parcelas indicadas não corresponde a 10. O que significa que quatro parcelas correspondem aos juros.

AVALIAÇÃO

Professor, após esta atividade você terá feito várias observações a respeito do desenvolvimento das produções dos estudantes e na sua formação integral. Nesse sentido, verifique se os estudantes: investigam e analisam situações aplicando conhecimentos e habilidades matemáticas para avaliar e tomar decisões em relação ao que foi observado.

Atividade 2

Introdução

Semana 5: 2 aulas

Esta atividade tem como objetivo pesquisar, analisar e refletir sobre comportamentos presentes em consumidores conscientes, capazes de questionar, argumentar e refletir sobre suas decisões, desenvolvendo o pensamento crítico em contextos de consumo. Propomos a você, professor, organizar a turma em grupos, para discutirem questões que mobilizem e investiguem alguns conhecimentos prévios dos estudantes, como:

- Você já consumiu bens ao se deparar com propaganda envolvendo promoção de produtos? Qual foi a sua reação?
- Você tem o hábito de verificar se os produtos estão de fato em promoção? De que forma?

Durante a mobilização, apresente anúncios com promoções, ou, se for possível, que eles realizem uma busca na internet, e assim, em uma roda de conversa, possam investigar e analisar as informações referentes aos produtos e/ou serviços em ofertas e/ou promoções, como situações do tipo: “Leve 3 e pague 2”. Os estudantes devem verificar se a promoção de fato atende ao que foi anunciado, questionando: o que significa comprar 2 e levar 3? Como é possível descobrir se estamos diante de uma promoção? Qual é a relação entre os produtos envolvidos nesta oferta?

Apresente dois cenários para que todos possam refletir sobre esses contextos:

Cenário 1: Um determinado supermercado faz promoção semanal. Nesta semana, a grande promoção é de pacotes de papel higiênico de mesma marca, modelo e tamanho. Em grupos, a partir das informações, os estudantes analisam o teor da promoção:

1º “pacote de papel higiênico com 4 unidades por R$ 6,92”;

2º “pacote de papel higiênico leve 12 e pague 11 por R$ 19,03”;

3º “pacote de papel higiênico leve 16 e pague 15 por R$ 25,95”;

4º “pacote de papel higiênico leve 32 e pague 28 por R$ R$ 48,44”.

Cenário 2: Numa loja, um casal se deparou com a seguinte informação:

Papel higiênico: 4 rolos custam R$6,69.

Promoção: leve 16 rolos de papel higiênico e pague 15, por R$25,98.

Versão Preliminar

Após compartilharem suas descobertas, incentive-os a analisar a promoção e comentarem suas percepções. Espera-se que os estudantes percebam que, no cenário 1, para qualquer situação da promoção proposta, a unidade custa o mesmo valor. Os estudantes devem encontrar estratégias para essas descobertas e verificar se de fato é vantajosa ou não a promoção apresentada.

No cenário 2, a informação para a conferência da gratuidade do 16º rolo deve ser feita com base no pacote de 4 rolos. O pacote de 4 rolos custa R$6,69, ou seja, R$1,67 por rolo; já o pacote de 16 rolos custa R$25,98, ou seja, R$1,73 por rolo (calculado com base em 15, já que o 16º seria gratuito). Segundo a propaganda em questão, o rolo grátis decorreria da cobrança, no pacote de 16 rolos, do valor individual do rolo calculado com base no pacote de 4 rolos. E, no cálculo acima, vemos que, no pacote de 16 rolos, é cobrado o valor de R$0,06 a mais em cada rolo - se comparado com o pacote de 4 rolos. Esse valor vezes 15, soma um total de R$0,90 (noventa centavos). Ou seja, o 16º rolo não é gratuito, mas, sim, está custando ao consumidor 90 centavos!! E 90 centavos (apesar de ser mais em conta) não corresponde à gratuidade.

Oriente os estudantes a registrarem as considerações acerca das discussões e das estratégias abordadas no diário de bordo apresentado para a turma.

Desenvolvimento

Semanas 6 e 7: 4 aulas

Professor, o objetivo é investigar e analisar anúncios de promoção de um mesmo produto em que os estudantes possam aplicar conceitos e procedimentos matemáticos para tomar uma decisão consciente de consumo. Disponha-os em duplas, combine um tempo, e entregue uma cópia com as situações fictícias a seguir:

Situação 1	Situação 2
Estoque Limitado! Promoção imperdível: **Celular 128 GB**, à vista, por R$ 1.000,00, ou com uma entrada de 50% mais parcela de R$ 600,00, após 30 dias	**Promoção somente neste final de semana!** **Celular 128 GB** de R$ 1.599,00 por apenas R$ 1.000,00 à vista ou 12 x R$ 120,00 no cartão de crédito.
Situação 3	**Situação 4**
Oferta Especial! **Celular 128 GB** de R$ 1.000,00 por apenas R$ 900,00 à vista.	**Mega Promoção!** **Celular 128 GB** em 12 x R$124,00 sem juros no cartão de crédito.

Versão preliminar

As duplas de estudantes devem registrar, com base em argumentos matemáticos, as vantagens e desvantagens de cada situação; qual das situações escolheriam; e o porquê. Além disso, podem fazer relações entre o quanto ganham em horas e quantas horas de trabalho são necessárias para cada situação. Ao finalizarem a "escolha", é o momento de compartilhar. Sugerimos que a turma seja organizada em U em torno do quadro. Inicie de forma que os estudantes comentem sobre suas escolhas de compra, e porque escolheram a situação. Você pode estipular um tempo, para que todos possam participar. Explore se alguém decidiu efetuar o pagamento à vista, e qual o motivo dessa escolha. Da mesma forma sobre o pagamento a prazo. Após as justificativas, questione-os se tomaram uma decisão com base nos conhecimentos matemáticos, ou na possibilidade de adquirir o produto que oferece condições de pagamento que se ajustam ao seu orçamento mesmo que essa opção custe mais. Oriente-os a levar os registros para o diário de bordo, completando com as ideias dos outros grupos.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, converse com o docente do **Componente 2: Pensamento, política e trabalho**, pois na atividade 3, sugere uma reflexão sobre os impactos do capitalismo e do consumismo na vida das pessoas com o objetivo de problematizar a cultura consumista da nossa sociedade com a questão, “por que compramos?”.

Sistematização

Semana 8: 2 aulas

Professor, o objetivo é analisar outras variáveis que devem ser avaliadas na tomada de decisão de consumo consciente. Pensar na condição de planejamento de compra, compreender sua própria situação financeira entre o que se recebe e as despesas, essa é a proposta para que os estudantes vivenciem essa decisão, por meio de um jogo. A escolha da metodologia de aprendizagem baseada em jogos tem a intenção de obter maior envolvimento dos estudantes nas situações que envolvem suas finanças e tomadas de decisões. A aprendizagem baseada em jogos integra o ato de jogar com os objetos de conhecimento a serem aprofundados nesta atividade. Organize grupos de 3 a 4 estudantes.

O JOGO - Etapas de preparação:

1. Cada estudante, em seu caderno, cria seu avatar com o perfil de consumidor, significa criar um nome e imagem, e suas características de consumo escolhidas entre as opções que se encontram no quadro a seguir, e escolher algo que deseja comprar no valor máximo de 1000 reais.

AVATAR: _____ IMAGEM	Características do consumidor (escolher no máximo 3 entre as opções abaixo) Indiferente/ Influenciador/ Comprador/ Adoro comprar/ Gosto de guardar dinheiro para comprar depois/ Gosto de comprar novidades, coisas que estão na moda/ Me sinto mal quando não consumo/ Só gasto por necessidade/ Estou guardando dinheiro para comprar um produto que quero muito.
Minha meta é adquirir: _____ no valor aproximado de _____.	

2. Criados os avatares, o grupo de 3 a 4 estudantes cria uma trilha com 20 casas, como um tabuleiro. O tamanho de cada casa do percurso deve ser tal que possa conter pinos ou objetos para representar o movimento de cada avatar do jogador do grupo.
3. Providencie um conjunto de cartas para cada grupo. Para isso, você tem duas opções:
Opção 1: imprimir as cartas e plastificá-las para utilizar com outras turmas.
Opção 2: expor os conteúdos das cartas em um cartaz, numerá-las de 1 a 12, e providenciar uma forma de os estudantes sortearem números de 1 a 12, a cada jogada. Nesse caso, providencie os números de 1 a 12 para sorteio entre os grupos. Na opção 2, o estudante retira um número e lê o desafio que está no cartaz de acordo com o número sorteado.
A cada carta sorteada, o estudante, de acordo com seu avatar, deverá tomar uma decisão. A partir dessa decisão, o estudante deve registrar as despesas. Por exemplo, se cair uma carta e o avatar decidir pagar a conta, esse valor deverá ser descontado do saldo atual.
Regras do jogo:

1. As cartas (ou os números de 1 a 12) devem ser embaralhadas e colocadas em um monte com as faces dos desafios voltadas para baixo (ou em uma caixa ou envelope para sorteio).
2. Cada jogador, com seu avatar, inicia o jogo com 1000 reais (ou outro valor) e um pino ou objeto que o representa na casa de início da trilha.
3. O estudante retira uma carta (ou o número de uma carta), analisa o conteúdo do texto da carta, e toma a decisão, anunciando ao grupo se ele vai ou não avançar, e devolve a carta para o final do monte (ou o número da carta para o local de sorteio).
4. Os jogadores, alternadamente, seguem as regras anteriores.

5. O jogo finaliza quando um jogador chegar à posição final da trilha. Os demais jogadores pagam multa de 20%, podendo ou não comprar o produto desejado inicialmente, dependendo do valor que obtiveram até esse momento.
6. Cada jogador deve registrar os valores que ganhar ou gastar, descontando ou somando ao valor inicial de 1000 reais na primeira jogada, e, depois, do valor obtido ao final de cada jogada.

Cartas para o jogo:

CARTA 1 Pagar a conta de energia: 100 reais **Decisão**: A) Pagar a conta: avance 2 casas. Ganhe um bônus de 20 reais. B) Não tem dinheiro para pagar: multa de 3% e volte 2 casas.	**CARTA 2** Pagar a conta da água: 95 reais **Decisão**: A) Pagar a conta: avance 1 casa Ganhe um bônus de 10 reais. B) Não tem dinheiro para pagar: multa de 3% e volte 2 casas.
CARTA 3 O cartão de crédito venceu, pagar uma multa de: 150 reais **Decisão**: A) Pagar a conta: avance 2 casas. Ganhe bônus de 30 reais. B) Não tem dinheiro para pagar: multa 15% e volte 2 casas.	**CARTA 4** Pagar o aluguel/condomínio: 350 reais **Decisão**: A) Pagar a conta: avance 1 casa. Ganhe um bônus de 20 reais. B) Não tem dinheiro para pagar: multa de 7% e volte 1 casa.

CARTA 5 Dívida com um colega. Escolha uma pessoa do grupo e pague 80 reais. **Decisão**: A) Pagar a dívida: Avance 1 casa. B) Não tem dinheiro para pagar sua dívida: multa de 3% e volte 2 casas.	**CARTA 6** O celular dos seus sonhos está em promoção: 12 x R$ 300,00 **Decisão**: A) Comprar e pagar em parcelas: avance 1 casa. B) Não comprar o celular: avance 2 casas.
CARTA 7 Comprar o tênis desejado: 199,90 reais **Decisão**: A) Pagar à vista: avance 2 casas. B) Parcelar em 3 x 67 reais: avance 1 casa.	**CARTA 8** Receber parte do pagamento do mês: 600 reais Permanecer na mesma casa.
CARTA 9 Pagar a conta do telefone: 80 reais **Decisão**: A) Pagar a conta: avance 2 casas. Ganhe um bônus de 10 reais. B) Não tem dinheiro para pagar: multa de 5% e volte 1 casa.	**CARTA 10** Receber um dinheiro extra da sua família: 180 reais Permanecer na mesma casa.

CARTA 11 **Bônus** Você ganhou um bônus de 100 reais. Avançar 3 casas.	**CARTA 12** Pagar o cartão de crédito 300 reais **Decisão**: A) Pagar o total da fatura: avance 2 casas. Ganhe um bônus de 30 reais. B) Pagar 10% do valor total: avance 1 casa. C) Não tem dinheiro para pagar: multa de 6% e volte 2 casas.

Fonte: Elaborado pelo autor

Professor, para que os estudantes possam jogar com clareza, sugerimos simular algumas jogadas no coletivo da classe, para que todos entendam as regras e possam continuar com autonomia. É importante que os estudantes possam jogar mais do que uma vez, para que se apropriem das regras e possam tomar decisões de modo mais estratégico.

Observe-os enquanto jogam, registre falas e dificuldades que podem ser tratadas depois, no coletivo. As dúvidas de alguns podem ser de todos, assim como uma boa estratégia pode ser compartilhada com todos antes de jogarem uma segunda ou terceira vez. Questione quem ficou com saldo positivo, quem zerou o saldo, e se alguém ficou com saldo negativo, e o que isso implica no consumo. Explore como registraram os resultados, e como alguém ficou com um valor final negativo. Nesse caso, solicite que todos analisem as escolhas feitas pelo colega e verifiquem se outras decisões poderiam ser melhores. Nesse processo investigativo, observe e registre os argumentos usados pelos jovens para justificar suas ideias, ou para convencer os outros da turma.

Vale, ainda, conversar sobre como os que não chegaram ao final da trilha calcularam os 20% de multa, e se conseguiram ou não comprar o objeto escolhido. Converse com eles sobre as decisões que tomaram, e os porquês dessas escolhas no seu processo de consumidor.

Depois da exploração das escolhas feitas pelos jovens durante o jogo, peça que analisem se de fato o seu avatar corresponde às decisões que tomaram durante o jogo. Solicite que falem sobre diferenças ou semelhanças entre o comportamento de cada um no processo do jogo, e a definição que fizeram para seu avatar. Incentive-os a relacionar suas características com um comportamento de consumidor consciente ao que terão pela frente ao longo da vida, quando terão que efetuar pagamentos de contas e efetuar compras de modo consciente, planejar os passos para seu projeto de vida e refletir para evitar transtornos financeiros na vida ao consumir de forma impulsiva.

Professor, retome com o grupo o perfil de consumidor, provocando uma reflexão sobre o comportamento consumidor. Enfatize que consumir faz parte da nossa vida e, quando falamos de consumo, é preciso pensar nos benefícios, prazeres e qualidade de vida que é possível planejar para usufruir de forma positiva o que se consumiu.

AVALIAÇÃO

Professor, a reflexão e discussão coletiva sobre o que foi produzido pelos estudantes constitui um momento importante da avaliação. Nessa perspectiva, o ato de avaliar é um processo sistemático, compartilhado e que demanda intencionalidade, registro do que se observa, escuta atenta e sensibilidade do avaliador. Nos momentos de reflexão, discussão e de produções dos grupos, você poderá observar em processo, por exemplo, se os estudantes: compreenderam o significado de consumo consciente, da análise para a tomada de decisão em relação ao que foi observado; refletiram sobre a importância da otimização de gastos e consumo.

Atividade 3

Introdução

Semana 9: 2 aulas

Professor, com o objetivo de ampliar os conhecimentos matemáticos dos estudantes em situações de consumo que envolvem taxas cobradas nos boletos bancários e cartões de crédito, a proposta é a de explorar essas duas formas de pagamento e, caso deseje, ampliar a discussão com outros exemplos. Sugerimos a organização em grupos, para dinamizar a aula, pois, em alguns momentos, toda a turma deve participar da discussão, enquanto em outros momentos, a discussão se dará em grupos para posterior socialização. Pergunte: “Como vocês calcularam a multa na carta 5 (que apresentava uma dívida de R$ 80,00 e a multa de 3%)?” Aguarde as respostas dos estudantes. Comente que, nesse caso, o valor cobrado como multa não considera o período em que a dívida está em aberto. Pergunte se já observaram isso. Nesse momento, vamos explorar um boleto.Portanto providencie cópias ou projete a imagem a seguir:

Versão Preliminar


BANCO IM | 21-3 | 99999.9999 99999.99999 99999.999999 99999.999999

Local de Pagamento: Casas lotéricas, Agências Banco IM e demais
Vencimento: 22 /02/ 2022
Cedente: Matemática S.A.
Ag/Cod. Cedente: 23-00
Dt. Emissão: 10/02/2022
Nr. Documento: 00001
Esp. Doc.: DS
Aceite: N
Dt. Proc.:
Nosso Número: 0230000-00
Uso do Banco:
Carteira: SR
Esp. Moeda: R$
Qtde Moeda:
Valor Moeda:
(=) Valor do Documento: 714,74

Instruções

Após o vencimento cobrar multa de 14,29 (valores em reais) e 0,24 por dia de atraso.
Não recebe após 30 dias do vencimento.

(-) Desconto
(-) Outras Deduções/Abatimento
(+) Mora/Multa
(+) Outros Acréscimos
(=) Valor Cobrado

Sacado: Matemática S.A
Av. Paralela, s/n
Sacado/Avalista

Ficha de Compensação
Autenticação no verso

Fonte: Elaborado pelo autor

Explore com os estudantes cada parte deste documento. Incentive-os a dizer o que entendem de cada parte, com especial atenção para os campos: instruções, valor do documento e vencimento.

No campo indicando o valor da multa, é informado que, após a data de vencimento, será cobrada multa de R$ 14,29 mais o acréscimo de R$0,24 por dia de atraso. Professor, solicite aos jovens que simulem o valor total do boleto, considerando que o pagamento foi realizado com 10 dias de atraso. Professor, comente que, nesse caso, o valor pago pelo atraso aparentemente não é tão significativo, mas, se considerarem as demais despesas que uma pessoa ou família possui, ao final, pode fazer diferença no orçamento pessoal e/ou familiar (como é o caso do cartão de crédito, da carta 12 do jogo).

Para começar, propomos um diagnóstico para compreender como lidam com essa forma de pagamento. Para isso, realize uma breve enquete com a turma sobre quem usa cartão de crédito, anotando na lousa as respostas. Verifique se mesmo os estudantes que não o utilizam têm algum conhecimento sobre essa forma de pagamento. A partir do que relatarem no compartilhamento das respostas, construa um mapa mental sobre o que sabem do cartão de crédito na lousa. Os mapas mentais possibilitam que todos participem de forma natural com suas ideias para a construção de pensamentos sobre temas diversos. Retome as ideias do mapa verificando se estão de acordo com o que realmente diz respeito ao uso do cartão de crédito.

Proponha uma discussão nos grupos sobre os benefícios e os cuidados para usar o cartão de crédito, justificando seus argumentos. Em seguida, socialize as respostas dos grupos, listando ao lado do mapa mental o resultado dessas discussões. Os estudantes podem tirar uma foto do quadro para incluir no diário de bordo, registrando o que foi discutido até esse momento.

Em seguida, apresente uma fatura fictícia de cartão de crédito para explorar alguns campos importantes além do valor, despesas listadas e data de vencimento. Para isso, questione se eles observaram outras informações que aparecem na fatura. Providencie a projeção de uma fatura para que juntos possam explorar e compreender quais as finalidades das informações presentes nesse documento. Cada instituição ou banco pode trazer essas informações de forma diferente, sendo importante verificá-las, pois algumas pessoas não conseguem identificar os valores, o que gera confusões. Toda fatura tem um campo de detalhamento das taxas e juros. Nesse campo, também são apresentados os encargos financeiros. Existe um campo em que as compras realizadas no período são detalhadas. Os canais de contato com a instituição também constam na fatura, e a localização dessa informação depende do modelo.

Professor, explore todos os campos, enfatizando as opções de pagamento e o campo das taxas. “Quais são as opções de pagamento? Valor integral, valor mínimo, um valor entre o mínimo e o integral, valor parcelado: ao escolher uma dessas opções, quais são as implicações?” Espera-se que os estudantes observem que, exceto para a opção do pagamento integral na data de vencimento, para as demais opções incidem multa, taxas e juros.

SAIBA MAIS

O Banco Central do Brasil produziu uma série de vídeos explicando o uso dos cartões de crédito. São vídeos curtos, divididos em vários temas, que podem contribuir para o desenvolvimento do assunto: Pílulas É DA SUA CONTA. (Disponível em: https://cutt.ly/QEIYUNl . Acesso em: 14 set. de 2022.)

Desenvolvimento

Semanas 10 e 11: 4 aulas

Apresente o ciclo das cobranças que são geradas quando o pagamento do cartão de crédito não é realizado de forma integral na data de vencimento. O montante é o valor total da fatura. Se o cliente devedor optar pelo pagamento mínimo, esse valor deve ser subtraído do montante e o saldo retorna como crédito rotativo na fatura do próximo mês. Sobre esse valor, multiplique a porcentagem referente aos juros (de acordo com a indicação na fatura). Calcule também o IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) mensal de 0,38% e o diário de 0,0082%. Some todos os valores, resultando a quantia devida a ser paga na próxima fatura. Chame a atenção ao fato de que, para a próxima fatura, além desses valores, serão contabilizados os gastos do período e as compras parceladas. Apresente como exemplo a seguinte situação:

Uma pessoa recebeu sua fatura do cartão de crédito no valor de R $1.000,00. O valor mínimo para pagamento indicado é R$ 150,00 e os juros são de 12% a.m. Se ela optar pelo pagamento mínimo, qual será o valor da próxima fatura, considerando que não ocorreram outros gastos no cartão durante esse período? Veja que, ao descontarmos o valor mínimo, obtemos R$ 850,00. No quadro, monte a tabela para que acompanhem esse processo:

Operação	Cálculo	Resultado
Juros sobre o rotativo	850,00 · 0,12	R$ 102,00
IOF mensal	850,00 · 0,0038	R$ 3,23
IOF diário para 30 dias	850,00 · 0,000082 · 30	R$ 2,09
Valor da próxima fatura	850 + 102,00 + 3,23 +2,09	R$ 957,32

Fonte: Elaborado pelo autor

Comente com os estudantes que, para saberem o quanto pagaram de juros e impostos, basta realizar esta operação: R$ 952,00 – R$ 850,00 = R$ 102,00. Destaque que a maioria das pessoas compara o total, mas é preciso analisar de que forma esses juros e taxas impactam o orçamento doméstico. Questione: “O que acontece quando uma pessoa entra nesse ciclo de pagamento mínimo? E por que acham que isso acontece?” Explique que, além dos juros, existem as taxas e possíveis gastos com outros produtos e serviços, daí a importância da leitura e compreensão da fatura, para fazer a melhor opção de pagamento. Pergunte aos grupos: “O que aconteceria se a pessoa do exemplo anterior não pagasse o cartão no próximo mês?” Vamos considerar que não houve outras despesas. Nesse momento, os grupos devem ser instruídos a calcularem e analisarem a situação dessa pessoa e quais as consequências para seu orçamento pessoal.

Comente que, caso o pagamento não ocorra, serão cobrados juros do rotativo, que são os juros compostos. As taxas também são cobradas sobre o rotativo (valor do empréstimo). Os estudantes poderão utilizar a fórmula dos juros compostos, $M = [C(1 + i)]^n$ ou continuar a tabela feita por você no quadro. Ao compartilhar as respostas dos estudantes, espera-se que observem que os juros resultaram em mais que o dobro em um período de dois meses. Problematize a questão, perguntando como seria se isso acontecesse em um período maior, considerando as demais despesas e incluindo outras compras parceladas. “Como seria esse montante?”

Após essa contextualização, organize os estudantes em grupos para realizarem uma pesquisa sobre a dinâmica do uso do cartão de crédito, indicando que assistam aos vídeos produzidos pelo Banco Central. Em seguida, proponha que produzam um *podcast* de no máximo dois minutos, com informações claras e objetivas sobre como usar o cartão de crédito. Além do *podcast*, os estudantes podem apresentar um estudo de caso sobre o uso de cartão de crédito e seus impactos, seja um caso de sucesso ou não. Essa atividade pode ser ampliada de acordo com os interesses da turma, e é uma oportunidade para a retomada de conceitos relativos a funções, em especial, funções exponenciais e logarítmicas. Alguns temas possíveis são: regras de uso do cartão de crédito, taxas dos principais bancos, endividamento de pessoas em geral relacionado ao uso do cartão de crédito.

Para ajudar a organizar e socializar as descobertas sobre o tema, crie um arquivo compartilhado em que todos do grupo possam inserir os *links* consultados e escrever uma breve síntese sobre o resultado da pesquisa.

SAIBA MAIS

Orientações para o *podcast:*

Defina seu tema. Escolha o nome do *podcast*. Separe os equipamentos que vai utilizar.

1. Faça o roteiro: Nada de sair gravando sem ter um roteiro em mãos. Veja a seguir uma relação importante que deve compor o seu roteiro: apresentação dos locutores; introdução/avisos iniciais; discussão sobre o assunto em questão; vinhetas rápidas de transição entre os blocos e de início e final do programa; encerramento.

2. Ensaie, aqueça a sua voz: Não grave logo da primeira vez. Ensaie, certifique-se do momento em que cada convidado vai falar. Assim, a gravação sairá mais fluída e de melhor qualidade.

3. Grave: Após o ensaio, é hora de gravar. Escolha um local silencioso, onde ninguém vai interromper e outros sons não vão interferir na gravação.

4. Edite: Após a gravação, veja quais partes você precisa editar. Colocar, por exemplo, as vinhetas de introdução e de fechamento do *podcast*.

5. Publique e divulgue: Escolha algum meio de comunicação para publicar o seu *podcast*. Uma ótima forma de começar a publicar é pelo site ou mídias sociais da própria escola.

Sistematização

Semana 12: 2 aulas

Nas aulas anteriores, os estudantes vivenciaram momentos em que puderam investigar e analisar situações, aplicando conhecimentos matemáticos para avaliar e tomar decisões em “cenários de consumo”. Professor, organize um momento para a apresentação do *podcast* e, em seguida, o estudo de caso. A devolutiva pode ser realizada após cada apresentação.

AVALIAÇÃO

Professor, após esta atividade, você terá feito várias observações que revela o entendimento dos estudantes sobre taxas e juros, o uso da linguagem relacionada ao mundo financeiro e a capacidade de organização e de resolução de conflitos e de situações-problema que certamente enfrentaram ao longo desta atividade, em especial, para a gravação do *podcast* em grupo. Por isso, observe, registre e prepare o que é preciso devolver aos jovens em termos de aprendizagens e de pontos ou atitudes que precisam ser melhorados para que avancem em atividades futuras.

Atividade 4

Introdução

Semana 13: 2 aulas

O objetivo desta atividade é que o estudante compreenda os índices que influenciam seu poder aquisitivo. Inicie com uma roda de conversa sobre os índices que acreditam que podem impactar o Projeto de Vida. Estimule os estudantes a contarem o que sabem sobre o assunto, como acessam essas informações e se compreendem o significado desses índices quando divulgados nas mídias. A partir desses relatos, direcione o diálogo para as seguintes questões: “Esses índices podem impactar seu Projeto de Vida? De que forma?” Registre as respostas e instrua-os a registrarem no diário de bordo.

Vamos utilizar a rotação por estações, em que os estudantes são organizados em times e passam por atividades diferentes, sendo pelo menos uma digital, para serem feitas em grupos. As aulas serão dedicadas à compreensão dos índices INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) e IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que servem de referência para a meta da inflação. Organize os grupos para a realização das atividades da rotação por estações, produção de relato sobre o assunto e apresentação, para compartilharem o que aprenderam.

Sugerimos quatro estações, que podem ser ampliadas, de acordo com a sua organização.

O tema das estações serão os índices IPCA e INPC. Essa é uma forma de engajar os jovens para discutirem esses índices e como podem influenciar seu poder de compra.

Estação 1: Uma cópia de um artigo que trata desses índices. IBGE. **Inflação.** (Disponível em: https://cutt.ly/uEIYMGv. Acesso em: 31 ago. de 2022.)	**Estação 2**: Vídeo: **O que é inflação: IBGE explica IPCA e INPC.** (Disponível em: https://cutt.ly/CEIUx3i. Acesso em: 31 ago.de 2022.)
Estação 3: Vídeo: **40 anos de IPCA. A história dos índices.** (Disponível em: https://cutt.ly/O1PxL9w . Acesso em: 31 ago.de 2022.)	**Estação 4**: Vídeo: **Quanto o brasileiro gasta e com o quê: IBGE explica.** (Disponível em: https://cutt.ly/51Px7ZV . Acesso em: 31 ago. de 2022.)

Após passarem pelas estações, os estudantes produzem um relatório sobre o que compreenderam desses índices e como entendem seus impactos no seu poder aquisitivo e sua influência na realização do Projeto de Vida. Organize a apresentação dos grupos.

Desenvolvimento

Semanas 14 e 15: 4 aulas

Professor, para ampliar os conhecimentos matemáticos dos estudantes, esta atividade terá como foco investigar e analisar alguns problemas que envolvam os índices econômicos. Para esse momento, sugerimos a metodologia baseada em resolução de problemas, ou problematização, que proporciona ao professor criar problemas que ajudam os estudantes a manter o foco, propiciando condições para a construção de conhecimentos, por meio da reflexão a partir da necessidade de resolver um problema, ampliando as possibilidades de explorar objetos de conhecimentos relacionados às habilidades propostas nesse aprofundamento. Retome a organização dos grupos e combine um tempo. A seguir, apresentamos algumas questões a serem propostas aos estudantes para esse momento. E para nortear essa investigação, sugerimos considerar alguns aspectos conceituais e procedimentais em cada uma das questões a seguir:

Questão 1: Suponha-se que o salário de um determinado grupo de pessoas aumentou 9,0% ao ano, mas para esse grupo a inflação cresceu 5,0% no mesmo período . Professor, sugerimos questionar os estudantes: qual é o

aumento percentual do poder de compra das pessoas que pertencem ao referido grupo?

Professor, oriente os estudantes que o poder de compra pode ser calculado como a razão entre o salário e o custo, já que representa quantos custos se pode ter com um dado salário. Então, sendo S o salário e C o custo, temos que o poder de compra inicial é $P = \frac{S}{C}$. Se há um aumento anual do salário em 9%, então a cada ano temos 1,09S. O mesmo acontece para o custo, que há um aumento de 5% e a cada ano teremos 1,05C. Temos que o poder de compra é dado por P = $\frac{1{,}09\,S}{1{,}05\,C}$. Temos que P = 1,038 $\frac{S}{C}$. Logo, o aumento foi de 3,8%.

Questão 2: A taxa de inflação no semestre foi de 6,8%.

Professor, questione os estudantes sobre a variação do poder de compra de um assalariado, por exemplo:

- Supondo que não houve reajuste de salário no período. Oriente-os a perceberem a partir desse questionamento que ocorreu uma desvalorização da moeda, a taxa de desvalorização é determinada por TDM=$\frac{i}{1+i} = \frac{0{,}068}{1+0{,}068} = 0,0637\ ou\ 6,37\%$. A inflação de 6,8% determina uma redução do poder de compra da moeda igual a 6,37%, isto é, com este percentual de evolução dos preços as pessoas adquirem 6,37% a menos de bens e serviços que costumam consumir. Quanto maior a inflação, evidentemente maior será a taxa de desvalorização da moeda, definindo em consequência uma menor capacidade aquisitiva.

Professor, oriente os estudantes que se a variação do salário, de um ano para o outro, for menor do que o IPCA, a pessoa perde poder de compra, pois os preços sobem mais do que a sua renda. Se a inflação e o salário têm a mesma variação, seu poder de compra se mantém. Se a pessoa receber um aumento acima do IPCA, seu poder de compra aumentará.

- Supondo que o salário tenha sido corrigido em 5,3%. Nessa simulação temos que: $i = \frac{(0{,}053+1)}{(0{,}068+1)} - 1 = \frac{1{,}053}{1{,}068} - 1 = 0,986 - 1 = -0,014\ ou\ -1,4\%$.

Professor, oriente os estudantes sobre o resultado obtido nesse caso: -1,4% significa a perda no poder de compra.

- Supondo que o salário tenha sido corrigido em 12,1%. Nessa simulação temos que: $i = \frac{(0{,}121+1)}{(0{,}068+1)} - 1 = \frac{1{,}121}{1{,}068} - 1 = 1,0496 - 1 = 0,0496\ ou\ 4,96\%$

Professor, oriente os estudantes sobre o resultado obtido nesse caso: 4,96% significa um aumento no poder de compra.

Questão 3: Professor, solicite aos estudantes que pesquisem em fontes confiáveis a taxa de inflação de dois meses consecutivos com o objetivo de avaliar o poder de compra no bimestre.

Sistematização

Semana 16: 2 aulas

Professor, na sequência solicite que, organizados em duplas, resolvam duas questões:

Questão 4: ENEM (2020) - Questão 179 - Prova amarela - 2º dia - Aplicação digital

O ganho real de um salário, r, é a taxa de crescimento do poder de compra desse salário. Ele é calculado a partir do percentual de aumento dos salários e da taxa de inflação, referidos a um mesmo período. Algebricamente, pode-se calcular o ganho real pela fórmula $1+r = \frac{1+i}{1+f}$, em que i é o percentual de aumento no valor dos salários e f é a taxa de inflação, ambos referidos a um mesmo período. Considere que uma categoria de trabalhadores recebeu uma proposta de aumento salarial de 10%, e que a taxa de inflação do período correspondente tenha sido 5%. Para avaliar a proposta, os trabalhadores criaram uma classificação em função dos ganhos reais conforme o quadro

Ganho real	Classificação
Igual ou superior a 5%	Boa
Maior ou igual a 1,5% e menor do que 5%	Regular
Maior do que 0% e menor do que 1,5%	Ruim
Igual ou menor do que 0%	Inaceitável (ganho real negativo significa perda do poder de compra dos salários)

Eles classificaram a proposta de aumento e justificaram essa classificação apresentando o valor do ganho real que obteriam. A classificação, com sua respectiva justificativa, foi

a) inaceitável, porque o ganho real seria mais próximo de -5%.
b) ruim, porque o ganho real seria mais próximo de 1,05%.
c) regular, porque o ganho real seria mais próximo de 4,7%.
d) boa, porque o ganho real seria mais próximo de 9,5%.
e) boa, porque o ganho real seria mais próximo de 5%

Fonte: https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/provas-e-gabaritos .
Acesso em: 20 set. 2022.

Questão 5: ENEM (2014) - Questão 172 - Prova cinza - 3ª aplicação

Versão Preliminar

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) mede a variação dos custos dos gastos no período do primeiro ao último dia de cada mês de referência. O quadro a seguir mostra informações sobre o IPCA dos meses de janeiro a outubro de 2011.

Mês/ano	Índice do mês (em %)
Out./2011	0,43
Set./2011	0,53
Ago./2011	0,37
Jul./2011	0,16
Jun./2011	0,16
Maio/2011	0,47
Abr./2011	0,77
Mar./2011	0,79
Fev./2011	0,80
Jan./2011	0,83

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo. 2011. Disponível em: www.portalbrasil/ipca.htm

De acordo com as informações dadas, a mediana e a média aritmética do IPCA, de janeiro a outubro de 2011, são, respectivamente,

a) 0,53 e 0,50.
b) 0,50 e 0,53
c) 0,50 e 0,49.
d) 0,49 e 0,50.
e) 0,49 e 0,53.

Fonte: https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/provas-e-gabaritos . Acesso em: 20 set. 2022.

Para a socialização dos resultados, você poderá propor um painel de soluções para que os estudantes exponham e compartilhem suas estratégias na resolução das de cada questão. Professor, o painel de soluções é um recurso metodológico de aprendizagem cooperativa, marcado pela valorização de diferentes estratégias de resolução de um problema. Nessa proposta o professor apresenta aos estudantes uma situação desafiadora e, após a sua resolução, seleciona diferentes estratégias e solicita que os estudantes as apresentem em um painel (quadro ou mural em papel), possibilitando que todos conheçam os diferentes caminhos e formas de registros utilizados para resolver uma mesma situação. Enquanto alguns grupos explicam como pensaram para resolver o problema, os demais comparam com suas próprias formas de resolução e analisam se são

Versão Preliminar

parecidas ou diferentes da forma apresentada no painel. Enquanto o grupo que explica desenvolve a argumentação e a oralidade, o estudante ouvinte amplia o seu repertório com diferentes estratégias para resolver os próximos problemas que enfrentar. Mesmo que algumas resoluções não estejam completamente corretas, é importante que elas também sejam compartilhadas para que, pela discussão, os estudantes percebam os equívocos e como é possível avançar. Todos podem apontar caminhos para que os colegas se sintam incentivados a prosseguir. O painel de solução não é apenas uma exposição de resultados, mas sim uma ferramenta mobilizadora da comunicação, de troca de saberes entre os estudantes e um exercício de metacognição para todos, uma vez que para apresentar ou contestar os colegas todos precisam pensar sobre como estruturaram para resolver o problema. Durante a realização de um painel de soluções, há uma inversão de papéis: o professor deixa de ser o detentor do conhecimento e o centro da aula, enquanto o estudante exerce seu protagonismo, ao elaborar e apresentar, por si mesmo, seus conhecimentos e saberes.

AVALIAÇÃO

Professor, observe se os estudantes: Interpretam taxas e índices de natureza socioeconômica e se investigam os processos de cálculo desses números,analisando criticamente a realidade para produzir argumentos.

Atividade 5

Introdução

Semana 17: 2 aulas

Essa proposta tem como objetivo simular uma situação de consumo, colocando em prática de que forma os jovens lidam com o dinheiro, além de proporcionar uma reflexão e conscientização de como o estudante percebe sua relação com o dinheiro e o consumo. No desenvolvimento da simulação de compra, entregue para cada grupo, de no máximo 4 estudantes, um envelope com imagens de produtos, como, por exemplo: relógio, tênis, roupas, entre outras que estejam próximas da realidade do estudante, além de um cartão com a seguinte informação: Você pode comprar um produto da sua escolha.

A única orientação dada aos grupos é que eles devem abrir o envelope, observar o que tem dentro. A mensagem no envelope informa que cada grupo tem disponível R$ 2.500,00 (ou outro valor). Assim, oriente-os a comprar o que desejarem, fazendo uma busca na *internet* em lojas em que poderiam adquirir os produtos escolhidos. Caso não tenha acesso à *internet*, junto com os estudantes,

estipulem os valores dos produtos antes de iniciarem a simulação de compra. Para cada produto, por exemplo, atribuem-se dois ou três valores diferentes, para que os estudantes possam fazer escolhas. A cada escolha, devem registrar as informações em um quadro, conforme sugestão a seguir:

Produto escolhido:
Registrar a marca do produto. O que te fez escolher esse produto?
Loja que pretende realizar a compra. O que te fez escolher essa loja?
Pagamento: à vista ou a prazo: valor e o número de prestações.
Por que escolheu essa forma de pagamento?

Você pode fazer cópias ou colocar o quadro na lousa para copiarem. As imagens podem ser adequadas de acordo com sua turma. O valor da compra também pode ser ajustado. O trabalho em grupo pode otimizar a pesquisa e os registros e incentiva a argumentação, na medida em que cada escolha por um ou outro produto deve ser consenso entre todos do grupo.

Após finalizarem a “compra”, é o momento do compartilhamento . Sugerimos a organização da turma em U em torno do quadro com uma cópia do modelo acima, para possibilitar que todos possam compartilhar os produtos adquiridos, simulando os comportamentos de consumidor em situação real. Inicie de forma que os estudantes falem sobre suas escolhas de compra, e por que escolheram aqueles produtos. Você pode estipular um tempo, para que todos possam participar. Pergunte: O que o fez escolher esse produto? Alguém escolheu efetuar o pagamento à vista, e qual o motivo dessa escolha? Da mesma forma, convém refletir sobre o pagamento a prazo. Após as justificativas, questione-os se todos os produtos que compraram eram realmente necessários. Peça que marquem esses produtos. Solicite que realizem a soma dos seus gastos. Os estudantes podem ser organizados por perfil de compra, assim, as discussões podem ser feitas com a participação dos grupos. Algumas situações podem acontecer:

Situação 1: O grupo decidiu pagar suas compras à vista, porém, não sobrou dinheiro. Uma justificativa possível: não foram avisados de que não era para gastar todo o dinheiro, então diga-lhes que o contrário também não, e é assim na vida. Quando recebemos algum dinheiro, como, por exemplo, o salário, não vem com a informação de como gastá-lo. Cabe uma discussão sobre "Como você gasta o dinheiro?". Ao gastar tudo, como você enfrentaria uma eventual emergência?

Situação 2: O grupo decidiu parcelar algumas compras ou tudo que comprou, e não sobrou dinheiro. Nesse caso, o grupo pode ter como argumento que, ao parcelar, foi possível adquirir uma quantidade maior de produtos. Aqui, discute-se que, além de não ter dinheiro suficiente para comprar os produtos à vista, o grupo assumiu dívidas para os próximos meses. Vocês pensaram nisso no momento da compra?

Situação 3: O grupo comprou à vista e reservou uma quantia do valor da compra. Nesse caso, o grupo pode ter como justificativa que não tem o hábito de gastar todo o dinheiro, e sempre pensa antes de adquirir algum produto, e é bom ter uma reserva. Ou, também, é possível que sobre algum dinheiro porque não encontrou algo que lhe interessava. Nessa segunda hipótese, o estudante pode ter um perfil igual aos demais, basta que tenha a oportunidade. Caso apareçam outras situações, forme um novo grupo.

Sistematize essa etapa comentando que o consumo por impulso acontece no dia a dia, e muitas vezes não percebemos. Proponha a seguinte reflexão: “Você acredita que consumir por impulso pode comprometer seu projeto de vida? E qual seria a estratégia para que esse comportamento de consumo não interfira na realização do seu projeto?”

Ao explorar o projeto de vida, converse com os estudantes que o consumo não se limita à aquisição de bens que podem ter um ciclo de vida curto, mas há outros bens que podemos adquirir a longo prazo, para atingir a meta do projeto de vida, como é o caso dos financiamentos, que podem contribuir para a realização de alguns sonhos, desde que planejado e analisadas todas as condições, e será sobre isso que vamos conversar na próxima atividade.

Desenvolvimento

Semanas 18 e 19: 4 aulas

Para desmistificar a ideia de consumo relacionado a produtos de aquisição imediata, vamos propor que também reflitam como é possível fazer aquisição de bens duráveis, e que também é preciso compreender os sistemas de financiamento, para não tomar decisões impulsivas ao se deparar com propostas de financiamento.

Proponha aos estudantes investigar situações de consumo que envolvam financiamentos a longo prazo. Para começar, de forma dialogada com toda turma, apresente o seguinte caso de financiamento para poder compreender o que está envolvido nessa forma de obtenção de crédito.

Caso: Uma pessoa financia R$ 200 mil com um prazo de 30 anos a uma taxa de juros de 10% a.a., pela tabela SAC. Qual será o valor da amortização a cada mês?

Professor, oriente os estudantes que 30 anos corresponde a 360 meses, logo temos que 200.000 ÷ 360 = 555,55. O valor de R$ 555,55 é o valor destinado a reduzir o saldo devedor, ou seja, pagar o valor do empréstimo. Será preciso calcular o valor da prestação. O valor da primeira parcela é de R$ 2.150,38 e, consequentemente, os juros correspondem a R$ 1.594,83. Esses juros iniciais são calculados sobre o saldo devedor (R$ 200 mil na primeira parcela). Assim, conforme o valor devido vai sendo amortizado, os juros também diminuem, e suas últimas parcelas são bem menores que as iniciais. Apresente aos estudantes um simulador para o cálculo das parcelas: disponível em:

Versão Preliminar

https://cutt.ly/fOyo8vY. Acesso em: 13 set. 2022. Professor, você poderá explorar as fórmulas referente aos cálculos sobre amortização para os estudantes.

SAIBA MAIS

Professor, para apoiar essa discussão com os estudantes e apresentar os cálculos, sugerimos: Matemática Essencial. Disponível em: https://cutt.ly/kOypu5h . Acesso em: 09 set. 2022.

Essa é uma oportunidade para que os estudantes possam relacionar as funções utilizadas na planilha eletrônica com os conhecimentos que têm sobre função afim e exponencial, e explicitar que a tabela SAC corresponde a um sistema de amortização. Antes de propor a continuidade da atividade, certifique-se de que os estudantes entenderam os diversos conceitos e a terminologia envolvida nesse financiamento.

Retome com os estudantes se em seus projetos de vida está o sonho da casa própria, ou adquirir um automóvel, ou ainda financiar seus estudos em outra cidade ou em uma faculdade particular. Considere as falas da turma, em seguida, proponha a pesquisa sobre os sistemas mais comuns de financiamento utilizados para pagamento em prestações em longo prazo: SAC – Sistema de Amortização Constante e Tabela Price.

Organizados em grupos, eles escolhem o sistema que desejam investigar, e, para a forma de financiamento escolhido, devem construir um “caso fictício” de financiamento, com o valor total e prazo de pagamento e os valores da amortização e dos juros. Além disso, devem incluir quando devem pagar se desejarem quitar o financiamento na metade do tempo contratado. Este último pedido tem como objetivo que os estudantes percebam quanto de juros estão embutidos em um financiamento, e possam vivenciar a sensação de pagar várias prestações e continuar devendo muito em relação ao valor financiado inicialmente.

Nessa pesquisa, os estudantes podem utilizar os simuladores de cálculo para:

- o sistema SAC: https://cutt.ly/qOyhyXJ (Acesso em : 13 set. 2022).
- uso da tabela Price: https://cutt.ly/OOyhs2i (Acesso em: 13 set. 2022).

Na apresentação dos trabalhos, proponha uma pauta de observação para que um grupo seja avaliado pelos demais. Essa pauta pode conter pontos como: o conteúdo foi compreendido? A apresentação foi clara e objetiva? Por quê? Aprendi algo novo com esse grupo? O quê? O caso apresentado foi bem explicado?

Cada grupo deve receber a avaliação feita pelos colegas e considerar as contribuições que trazem, para que possam se sair melhor em uma próxima apresentação.

Ao final, em uma roda de conversa, solicite que falem sobre o processo de avaliar e ser avaliado por colegas da turma, destacando as pistas para melhoria das apresentações. Ainda na roda de conversa, em função dos casos apresentados pelos estudantes, enfatize a necessidade de planejamento

Versão Preliminar

financeiro para que suas escolhas sejam baseadas em um consumo consciente para realização de objetivos. Professor,organize um momento para os estudantes compartilharem suas ideias e os registros feitos sobre o que aprenderam. Oriente-os a levar os registros para o diário de bordo, completando com as ideias dos outros grupos.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, essa é a última atividade do componente, sugerimos que converse com os docentes dos componentes: **C2: Pensamento, política e trabalho**, **C3: Cultura e trabalho** e **C4: Comunicação visual - influência da mídia** com o objetivo de organizar as orientações para a elaboração do relatório ou manual (impresso ou digital).

Na continuidade, solicite aos estudantes, que eles devem compilar contribuições da matemática na resolução de problemas e esclarecimentos sobre aspectos de consumo que poderão orientar e auxiliar outros indivíduos nas suas relações de consumo e finanças futuramente. Para iniciar a organização do relatório ou manual (impresso ou digital), sugerimos, considerar os aspectos sobre o consumo consciente aplicando conhecimentos e habilidades matemáticas para avaliar e tomar decisões em relação ao que foi observado, por exemplo: no planejamento das compras, na avaliação dos impactos de seu consumo e o orçamento familiar, e na utilização do crédito consciente.

Essas anotações devem ser registradas no diário de bordo, para orientar e nortear a produção do relatório ou manual nas próximas aulas.

Sistematização

Semana 20: 2 aulas

Nesse momento, os estudantes devem fazer uma curadoria das produções durante as atividades, para compor o relatório ou manual.

Ao final, em uma roda de conversa, os estudantes fazem suas considerações acerca das produções, discutindo de que forma o consumo consciente impacta o seu projeto de vida, em uma reflexão num processo de autoavaliação, com seu feedback complementando o processo de avaliação do percurso que fizeram.

SAIBA MAIS

Professor, para subsidiar os estudantes na elaboração do relatório consulte o Guia para escrever um relatório. (Disponível em: https://cutt.ly/WC0bNlL . Acesso em: 14 set. 2022.)

Versão Preliminar

Professor, para apoiar os estudantes na elaboração do manual consulte o link disponível em: https://cutt.ly/FC7GaNV . (Acesso em: 15 set. 2022.)

AVALIAÇÃO

Partindo das estratégias pedagógicas adotadas e das observações feitas durante o percurso e etapas do planejamento, considere se os estudantes:

- Investigam e analisam situações-problema identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação;
- Selecionam e mobilizam intencionalmente recursos criativos relacionados à matemática para resolver problemas de natureza diversa, incluindo aqueles que permitam a produção de novos conhecimentos matemáticos, comunicando com precisão suas ações e reflexões relacionadas a constatações, interpretações e argumentos, bem como os adequando às situações originais;
- Identificam e explicam questões socioculturais e ambientais aplicando conhecimentos e habilidades matemáticas para avaliar e tomar decisões em relação ao que foi observado;
- Avaliam como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados à Matemática podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.

Componente 2: Pensamento, política e trabalho

Duração: 45 horas / 20 semanas

Aulas semanais: 3

Quais professores podem ministrar este componente: Filosofia ou História ou Sociologia

Informações gerais:

O componente curricular **Pensamento, política e trabalho** propõe desenvolver, junto com os estudantes, uma reflexão acadêmica, que vá além do senso comum, sobre capitalismo, globalização, indústria cultural e consumo/ consumismo. Integra-se à Unidade Curricular 5, **Consumo, logo existo**, proporcionando aos estudantes a possibilidade de desenvolverem ideias e pensamentos críticos sobre os temas abordados neste e nos demais

componentes curriculares, além de contribuir para a elaboração do produto final: um relatório sobre consumo e trabalho.

Objetos de conhecimento: O trabalho: liberdade e alienação; as diferentes formas de produção humana e a relação com o ambiente; o trabalho sem fins lucrativos; a indústria cultural e a formação do gosto, hábitos e valores; o papel da globalização na determinação da produção e do consumo em diferentes contextos; o consumo consciente.

Competências e Habilidades da Formação Geral Básica a serem aprofundadas: Competência 4 - Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

EM13CHS401	Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.

Eixos Estruturantes e suas Competências e Habilidades: Investigação Científica, Processos Criativos e Empreendedorismo.

EMIFCHS02	Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.
EMIFCHS03	Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
EMIFCHS05	Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

EMIFCHS12	Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

Os Eixos estruturantes de cada etapa das atividades são indicados pelos seguintes ícones:

 Investigação Científica

 Processos Criativos

 Empreendedorismo

 Mediação e Intervenção Sociocultural

Versão Preliminar

Atividade 1

Introdução 

Semana 1: 3 aulas

Professor, inicie com uma conversa para apresentar a Unidade Curricular 5 aos estudantes e realizar combinados, possibilidades de utilização de materiais, atividades, a efetiva participação nas propostas das aulas e a importância de estabelecer uma forma de registro a ser adotada neste componente. Na primeira semana, é importante compartilhar com os estudantes o planejamento do semestre para que estejam atentos aos seus registros e futuras produções. **Ao final, a proposta é a elaboração de um *videodoc* e/ou podcast sobre o trabalho e o consumo e suas implicações para a felicidade**, tendo como base o relatório a ser elaborado pelos estudantes nos outros componentes. Assim, sugerimos um diálogo com os professores dos demais componentes da UC, para um alinhamento e acompanhamento das ações propostas aos estudantes. Nas sugestões apresentadas, faremos referência à elaboração de um diário de bordo, pela possibilidade de cada um dos estudantes registrar apontamentos na medida em que for desenvolvendo as atividades deste aprofundamento. Porém, na impossibilidade deste, estabeleça outra forma de registro que desejar para acompanhamento do aprendizado. Esse diário pode ser um caderno ou ter outro formato, à escolha do estudante, mas é preciso que esteja sempre à mão para os registros. Logo, não é esperado que os diários de bordo sejam iguais, pois cada

autor tem sua especificidade de observação dos acontecimentos. Além disso, este material poderá servir, também, como instrumento de avaliação processual.

Após os combinados da proposta do componente, o objetivo da atividade é fazer com que os estudantes relacionem a globalização com o capitalismo, refletindo criticamente sobre os impactos disso no mundo do trabalho e na vida cotidiana das pessoas. Para tal, de início, propomos uma sensibilização a partir da apreciação de uma animação sobre a Revolução Industrial (Disponível em: https://youtu.be/NqN-kaU7CbA. Acesso em 08 set. 2022). Na sequência, professor, peça para que os estudantes reflitam sobre as seguintes questões:

1. **Qual assunto é tratado no vídeo?**
2. **De que forma a transformação do trabalho modificou a vida do trabalhador?**
3. **Como a Revolução Industrial contribuiu para o desenvolvimento do sistema capitalista?**
4. **Qual a relação existente entre Revolução Industrial e globalização?**
5. **De que maneira a globalização tem impactado a vida das pessoas atualmente?**

Professor, espera-se que os estudantes, na **questão 1**, respondam que se trata da Revolução Industrial. Na **questão 2**, espera-se que os estudantes percebam que o trabalhador não conhece e/ou não controla mais todas as etapas do processo produtivo; que há separação de sua casa e local de trabalho; que o ritmo da produção é ditado pela máquina etc. Na **3ª questão**, espera-se que os estudantes compreendam que a partir de uma impressionante acumulação de riquezas, os comerciantes passaram a ter poder para interferir fortemente na política e, assim, favorecer as atividades comerciais. Na **4ª questão**, espera-se que os estudantes respondam que a partir da criação e popularização das tecnologias, principalmente na Terceira Revolução Industrial, o processo de globalização se intensificou, uma vez que as tecnologias foram fundamentais para o desenvolvimento da economia global e da sociedade, que se tornou cada vez mais dependente delas. Por fim, na **questão 5**, espera-se que os estudantes apontem impactos positivos (encurtamento das distâncias, acesso a bens culturais e barateamento de produtos industrializados, avanços no campo científico e do conhecimento) e negativos (aumento das desigualdades e dependência econômica, marginalização de determinadas culturas, monopolização dos mercados, exploração do trabalho, desregulamentação de leis trabalhistas, crises econômicas especulativas e degradação do meio ambiente).

Professor, uma vez que se trata de uma sensibilização para levantamento de conhecimentos prévios dos estudantes, é importante incentivá-los a fazer anotações de suas reflexões. Assim, posteriormente, poderão comparar suas primeiras impressões à aprendizagem desenvolvida, não só da Atividade 1, mas também, ao longo do componente como um todo.

Versão Preliminar

SAIBA MAIS

O artigo *Revoluções industriais e o capitalismo atual*, traz um panorama rápido e objetivo das várias fases da revolução industrial e como o capitalismo se desdobrou nestes períodos. Você pode compartilhar com os estudantes. (Disponível em: https://cutt.ly/aVzGBjn. Acesso em: 21 set. 2022.)

O artigo acadêmico *Da revolução industrial à globalização: capitalismo e reconfiguração histórica do espaço urbano,* por meio da história, confronta o período da Revolução Industrial e contemporaneidade. Por sua linguagem um pouco mais densa, é indicado ao professor. (Disponível em: https://cutt.ly/rVzX13e. Acesso em 21 set. 2022.)

Desenvolvimento

Semanas 2 e 3: 6 aulas

Tendo como referência as reflexões anteriores, em que se considerou o conhecimento prévio dos estudantes, em sequência, a atividade sugerida fundamentará e aprofundará seu conhecimento a respeito do processo de globalização. Para tal, propomos a metodologia **Jigsaw**, a qual tem como princípio a aprendizagem cooperativa, contribuindo para a partilha e construção do conhecimento em três diferentes momentos de agrupamento, a saber: **momento 1** (grupo de base); **momento 2** (grupo de especialistas); **momento 3** (retorno ao grupo de base).

Professor, organize os estudantes em grupo (grupo de base), de modo que cada grupo contenha 6 (seis) estudantes. Em seguida, entregue o tema, **os efeitos da globalização no mundo contemporâneo**, com os seguintes tópicos de pesquisa:

1. **O trabalho na globalização** (Disponível em: https://cutt.ly/yVvixUL. Acesso em 08 set. 2022);
2. **Crise financeira global** (Disponível em: https://cutt.ly/nVvi1D5. Acesso em 08 set. 2022);
3. **Globalização e meio ambiente** (Disponível em: https://cutt.ly/WVvi6Ki. Acesso em 08 set 2022);
4. **Globalização econômica e exclusão social** (Disponível em: https://cutt.ly/sVvofXV. Acesso em 08 set 2022);
5. **Os movimentos antiglobalização** (Disponível em: https://cutt.ly/lVvozBb. Acesso em 08 set 2022);
6. **O papel do Estado na Globalização** (Disponível em: https://cutt.ly/DVvoEVx. Acesso em 08 set 2022).

No momento 1, cada grupo discute, brevemente, o que entende por globalização e divide os tópicos de estudo entre seus membros (sendo um tópico por estudante). Já no momento 2, os grupos de base serão reorganizados em grupos de especialistas, sendo seis grupos no total (ou seja, um grupo para cada tópico de estudo). Os estudantes devem fazer a leitura de orientação, discutir/pesquisar

Versão Preliminar

a respeito do assunto (neste estágio, professor, caso julgue necessário, é possível propor questões para nortear a compreensão dos estudantes). Por fim, no momento 3, os estudantes retornam a seus grupos originais (grupo de base) para expor o que compreenderam sobre o tópico estudado e relacionarem com o que está sendo apresentado pelos outros colegas do grupo.

Essa estratégia metodológica contribui para que o estudante desenvolva competências sociais e argumentativas (lidando com pessoas, expondo seus próprios argumentos e resolvendo conflitos), além de promover autonomia e responsabilidade individual.

SAIBA MAIS

O artigo *Aprendizagem cooperativa: método jigsaw, como facilitador de aprendizagem do conteúdo químico separação de misturas*, publicado no periódico "Actio: docência em ciências" demonstra a efetividade do *jigsaw* na melhoria da aprendizagem de estudantes por meio de uma pesquisa acadêmica. (Disponível em: https://cutt.ly/2CZwnhN. Acesso em: 12 set. 2022.)

BAUMAN, Zygmunt. **Globalização: as consequências humanas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1999.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, a charge do Componente 3, **Cultura e Trabalho,** que aparece na sensibilização da Atividade 1 pode ser correlacionada com o vídeo e as questões propostas também na sensibilização deste componente. Oriente os estudantes a analisá-la de forma a identificar se há elementos que sejam variações em relação aos trabalhadores caracterizados no vídeo.

Sistematização

Compiladas as informações, realizadas as análises por meio das atividades sugeridas na etapa do Desenvolvimento, como uma forma procedimental para a ilustração das ideias e conceitos, propomos que os estudantes apreciem o seguinte vídeo https://youtu.be/SnTTsIozR3M e se posicionem criticamente sobre **a questão da soberania dos países no âmbito da consolidação da globalização**.

Professor, aconselha-se que os estudantes, primeiramente, redijam seus comentários e, caso julgue necessário, posteriormente, pode-se realizar uma

roda de conversa ou, inclusive, dividir a turma para a realização de um debate, visto que, dentro das Ciências Humanas, vários debates e análises têm surgido a respeito desse assunto, com muitos defensores e críticos. Se, por um lado, há a defesa de que esta é a melhor maneira de a economia se desenvolver, uma vez que o Estado torna-se um impedimento ao livre mercado e à evolução social, por outro, argumenta-se que as ideias difundidas pela globalização resultaram na perda dos direitos trabalhistas, na concentração de renda e na menor quantidade de investimentos públicos em saúde, educação e outros.

AVALIAÇÃO

Professor, espera-se que, nas atividades propostas, os estudantes apresentem informações contextualizadas, argumentos coerentes e pertinentes ao que foi solicitado e comuniquem as suas conclusões de forma clara e autoral. Nas atividades realizadas em grupo, observar se os estudantes tiveram atitude propositiva e colaborativa. No contexto da tarefa final, avalie se apresentaram elementos que demonstrem progressão ou amadurecimento acerca do tema da globalização e seus impactos no mundo contemporâneo, seja no trabalho, no meio ambiente, na economia, na política, na comunicação etc.

Versão Pre

Atividade 2

Introdução

Na atividade 2, a proposta consiste em discutir a precarização do trabalho, de modo que o estudante reflita sobre as transformações dos modelos de organização do trabalho com o advento das tecnologias (consequência da globalização e do desenvolvimento do capitalismo), a importância da conquista dos direitos trabalhistas ao longo dos anos e as consequências da perda desses direitos para a sua tão eminente vida profissional. Para tal, apresente aos estudantes uma imagem, referente ao **ludismo** (Disponível em: https://cutt.ly/YVWqGlm. Acesso em: 23 set. 2022), e outra imagem, referente à greve **Breque dos Apps** (Disponível em: https://cutt.ly/oVWcz7u. Acesso em 23 de set. 2022). Incentive-os a observarem e compartilharem suas impressões a respeito de ambas as imagens (tema, características, contextos etc.). O objetivo inicial é realizar uma sondagem a partir do levantamento de conhecimentos prévios dos estudantes de modo que, ao final, eles compreendam que, a **imagem 1** refere-se ao ludismo: movimento de luta dos trabalhadores ingleses, durante o século XVIII, os quais quebravam as máquinas das indústrias como protesto pelas más condições de trabalho. E, a **imagem 2** trata da greve “Breque dos Apps”, movimento dos trabalhadores de aplicativos, os quais lutavam por

aumento na remuneração financeira, medidas de proteção e equipamentos de segurança contra a Covid-19, melhores condições de trabalho etc.

Professor, algumas questões, como: *o modelo de organização, atrelado ao discurso do empreendedorismo, naturaliza condições precárias e aumenta a informalidade do trabalho?*, ou tópicos, como: *segurança e flexibilização das regulamentações trabalhistas; terceirização dos serviços e ampliação do uso das tecnologias*, podem ser usados como instigadores para a discussão da temática com os estudantes. Contudo, é possível e esperado que eles façam outras questões, mesmo que, neste momento, ainda se apoiando no senso comum ao invés de um conhecimento aprofundado e fundamentado em fontes confiáveis, como a acadêmica. Por isso, fique atento aos possíveis desdobramentos e questionamentos que eles farão. Peça para realizarem as devidas anotações nos diários de bordo, as quais sempre deverão ser consultadas para elaboração das futuras atividades.

SAIBA MAIS

Repensando o ludismo é uma proposição sucinta de estratégia de ensino-aprendizagem que propõe uma discussão com os estudantes sobre o que foi o ludismo a partir de um recorte de notícia de um jornal da época. (Disponível em: https://cutt.ly/fVSHpGz. Acesso em 27 set. 2022.)

Entrevista de James Woodcock com Gavin Mueller, em que este discorre sobre **o que podemos aprender com o ludismo no atual contexto tecnológico**. (Disponível em: https://cutt.ly/xVSHJpo. Acesso em 28 set. 2022.)

Desenvolvimento

Professor, para a fase de desenvolvimento dessa atividade, buscamos nos apoiar na metodologia ativa ***Peer Instruction*** (Instrução por Pares). Para tal, fizemos um resumo das ideias centrais da metodologia em questão (Disponível em: https://cutt.ly/mOjr6LG. Acesso em: 23 set. 2022).

Nesse sentido, como parte da etapa 1 do ***Peer Instruction***, chamada apresentação, faça uma exposição teórica dos pontos centrais do **ludismo**. Em seguida, simbolizando a etapa 2, peça aos estudantes para responderem a uma questão de vestibular (Disponível em: https://cutt.ly/JVWl7BV. Acesso em: 23 set. 2022). Seguindo as demandas da estratégia metodológica, os estudantes devem fazer uma reflexão individual para responder a questão, caracterizando a etapa 3; submeter suas respostas ao professor, também individualmente, caracterizando a etapa 4. Caso os acertos sejam menos do que trinta por cento do total, é preciso

retomar a apresentação do tema, mas utilizando outra estratégia, professor. A indagação da etapa 2 se mantém. Se os acertos forem maiores do que setenta por cento, pode-se avançar para a etapa 8. Caso os acertos fiquem entre trinta e setenta por cento, continua-se a etapa 5, em que os estudantes farão a discussão da questão em grupo, de maneira que repensem suas respostas, ratificando-as ou modificando-as, a partir do que refletirem com os colegas. A etapa 6 marca uma nova votação, em que se espera um percentual de acerto superior a setenta por cento. A alternativa correta da questão deve ser divulgada na etapa 7 e a etapa 8 é o momento em que você deve explicar a resolução da questão, inclusive, com especial atenção aos estudantes que ainda têm dificuldades para compreender a resolução. Por fim, na etapa 9, retome a exposição teórica sobre o ludismo, nesta oportunidade, com a participação ativa dos estudantes. Na sequência, retome a greve **breque dos apps** e oriente os estudantes a pesquisarem sobre o que foi o movimento, seu contexto, as reivindicações, os envolvidos, suas consequências, entre outros pontos.

SAIBA MAIS

O artigo **A utilização do aplicativo Plickers como ferramenta na implementação da metodologia *peer instruction*** faz uma análise desta metodologia ativa, que tem sua aplicação facilitada pela ferramenta Plickers. (Disponível em: https://cutt.ly/lVFrLbt. Acesso em: 27 set. 2022.)

Sistematização

Para sistematizar as aprendizagens, sugerimos que os estudantes elaborem um mapa mental de ambos os movimentos, o **ludismo** e o **breque dos apps**, de forma comparativa, em que se destaquem proximidades e distanciamentos, de maneira a se refletir sobre o avanço e o retrocesso que os trabalhadores vivenciaram ao longo do tempo.

Professor, a tarefa pode ser realizada individualmente, em grupo, ou de forma coletiva, em que toda a turma elabora um único mapa. Proponha sua construção tanto no suporte físico quanto digital. Sendo que o primeiro pode ser fixado em um local apropriado na escola e o segundo compartilhado nas redes sociais da turma com a *#CurriculoEmAcaoCHS_MAT*

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, a animação "O emprego", disponibilizada na Introdução da Atividade 2 do componente Cultura e Trabalho, pode ser utilizado como ilustração para o questionamento de como o emprego pode ser degradante, além de extenuante e muitas vezes capaz de transformar os trabalhadores em objetos, invisíveis no cotidiano. Instigue aos estudantes estabelecer uma relação entre esse tipo de situação e movimentos reivindicatórios por direitos, como o ludismo e o "breque dos apps".

AVALIAÇÃO

Professor, fique atento aos registros, participações e produções diversas dos estudantes, como forma de garantir uma avaliação formativa. Especialmente, ao desenvolverem a metodologia "peer instruction", fique atento na forma como os colegas se ajudam mutuamente e como constroem as relações entre os contextos do passado e a atualidade por dos movimentos abordados nesta atividade, evidenciando o desenvolvimento e aprofundamento das habilidades selecionadas para a Unidade Curricular.

Versão Professor

Atividade 3

Introdução

Na atividade 3, propomos uma reflexão sobre o pensamento de Epicuro, principalmente no que se refere ao prazer. O objetivo é levar os estudantes a refletirem sobre a possibilidade de uma vida desapegada de bens materiais nos dias atuais. Uma possível sondagem, é pedir que eles definam *felicidade*, *prazer*, *riqueza*, *dor*, *perturbação*, *paixão*, *desejo* etc. Na sequência, algumas questões podem nortear a reflexão deles:

1. **O que uma pessoa precisa para ser feliz?**
2. **A busca pela felicidade, por si só, já não nos provoca perturbações?**
3. **É possível viver sem perturbação?**
4. **A satisfação dos prazeres é um caminho para a felicidade?**
5. **Qual a relação entre consumo e felicidade?**
6. **É necessário consumir para ser feliz?**

Aqui, professor, é interessante utilizar o **Debate dois, quatro e todos** como estratégia de aprendizagem ativa e colaborativa. Primeiramente, as questões

devem ser pensadas e respondidas pelos estudantes individualmente. Em seguida, eles se agrupam em pares, compartilham suas respostas, debatem e reelaboram as respostas conjuntamente. Posteriormente, são formados agrupamentos maiores, com quatro estudantes, que compartilham as respostas elaboradas nas duplas, debatem e confeccionam uma nova resposta. Por fim, cada grupo deve compartilhar respostas, podendo, inclusive, construir um mural. O importante nesta estratégia é que cada estudante exercite sua capacidade de escuta e argumentação, considerando as respostas de todos os colegas de equipe (mesmo que, inicialmente, baseadas no senso comum). Para isso, professor, a mediação nos grupos é fundamental. Tudo o que for refletido e discutido deve ser registrado.

Desenvolvimento

Professor, neste primeiro momento do Desenvolvimento, propomos uma aula expositivo-dialogada a respeito da vida, da obra e do pensamento de Epicuro. No que se refere ao pensamento do filósofo, é importante mencionar que ele buscou formular uma ética que fornecesse ao indivíduo um tipo de prazer constante e perene, e não breve e efêmero como aqueles ligados à matéria. Em outras palavras, era preciso eliminar os prazeres não necessários (origem dos sofrimentos, dores e perturbações nos seres humanos), mantendo somente aquilo que fosse considerado essencial à vida. Assim, para Epicuro, o verdadeiro prazer seria atingido por meio da **ataraxia** (ausência de perturbação) e da **aponia** (ausência de dor). Contudo, ambas só seriam possíveis por meio de uma adequada distinção entre aquilo que é realmente natural e necessário e aquilo que não é. Para que isso seja possível, Epicuro propõe sua clássica divisão dos prazeres, a saber: **Prazeres Naturais e Necessários**, **Prazeres Naturais e não Necessários** e **Prazeres não Naturais e não Necessários**. Aqui, para uma melhor compreensão dos estudantes sobre a divisão dos prazeres estabelecida por Epicuro, solicite a eles que deem exemplos para cada tipo de prazer. Para tal, sugerimos a utilização da metodologia **World Café**, a qual consiste na formação de três mesas (cada mesa correspondendo a um tipo de prazer) em que os estudantes (divididos em três grupos) deverão passar em cada mesa apontando o máximo possível de exemplos de prazeres, os quais serão anotados pelo estudante anfitrião de cada mesa para, posteriormente, socializarem com o restante da turma. Por fim, propomos a realização de uma discussão, por meio de uma roda de conversa, a partir da apreciação do vídeo *Epicuro e a Felicidade*, de Alain de Botton (Disponível em https://youtu.be/ElTlYmmz7IM. Acesso em 09 set. 2022), em que o filósofo contemporâneo Alain de Botton, refletindo sobre a busca da felicidade por meio do consumo, apresenta algumas ideias de Epicuro.

SAIBA MAIS

Versão Preliminar

Carta sobre a felicidade (a Meneceu), por Epicuro. (Disponível em: https://cutt.ly/uVvbbZJ. Acesso em 22 set. 2022.)

Casa do Saber. **Uma reflexão sobre o prazer**, por Maurício Marsola. (Disponível em https://youtu.be/g7Qa_PGMhszI. Acesso em 22 set. 2022)

Nuvem D'Chuva. **A filosofia de Epicuro e a felicidade**, por Douglas Hoppe. (Disponível em:) https://youtu.be/qstrdTmTHwA. Acesso em 22 set. 2022.

Sistematização

Compiladas as informações, realizadas as análises por meio das atividades sugeridas na etapa do Desenvolvimento, como uma forma procedimental para a ilustração das ideias e conceitos, propomos que os estudantes, por meio da elaboração de um texto dissertativo-argumentativo, se posicionem criticamente a respeito do seguinte tema: consumismo e felicidade. É importante que os estudantes desenvolvam argumentos baseados no pensamento de Epicuro, relacionando-o com a cultura consumista da nossa sociedade. Os textos podem ser compartilhados nas redes sociais com *#CurriculoEmAçãoCHS_MAT.*

SAIBA MAIS

Brasil Escola. **10 passos para a elaboração de um texto dissertativo-argumentativo**, por Guga Valente. Disponível em: (https://youtu.be/ wcminBRX47Y. Acesso em 22 set. 2022.)

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, o componente **Comunicação Visual** propõe uma discussão sobre o que é *identidade visual* e como ela caracteriza os produtos, de

forma a torná-los únicos em um universo de tantos. Estimule os estudantes a ampliar esse conceito para que enxerguem também o estilo de vida que os produtos procuram vender, em geral, associado ao prazer e à satisfação de uma vida plena e feliz, discussão desta atividade, por meio da filosofia de Epicuro.

O componente **Eu Consumidor** propõe a análise dos encargos que se pagam ao não se quitaruma dívida no prazo ou apenas parte dela (caso do cartão de crédito). Seria interessante propor aos estudantes a reflexão acerca do risco que é pautar a felicidade no consumo por impulso e a prazo, bem como suas consequências, elementos estes, problematizados por Epicuro.

AVALIAÇÃO

Professor, procure verificar se os estudantes são capazes de compreender a correlação entre consumo e consumismo dentro da dinâmica do epicurismo e de que forma essa corrente filosófica pode contribuir para um consumo sustentável e consciente. O acompanhamento deve ser processual e sua mediação é fundamental para que a teoria seja meio para construção de posturas críticas e autocríticas frente à questão. Fique atento aos registros, participações e qualidade das produções diversas dos estudantes, que são evidências dos avanços de seus avanços e compõem também a

Atividade 4

Introdução

Na atividade 4, sugerimos uma reflexão sobre a indústria cultural e a sua relação com a sociedade de consumo. Para tal, propomos a realização de uma discussão a partir da leitura da reportagem “Black Friday: por que compramos compulsivamente” (Disponível em: https://cutt.ly/8CNeiEO. Acesso em: 13 set. 2022). A matéria traz pontos interessantes a serem discutidos com os estudantes: **1) facilidade em se comprar; 2) internet e celular como incentivadores do consumismo; 3) apelo das promoções e ofertas “imperdíveis”; 4) narcisismo crescente e o uso das redes sociais;** dentre outros.

Professor, incentive o pensamento crítico dos estudantes a partir das discussões. Peça para refletirem sobre o seu próprio perfil de consumidor e anotarem, no diário de bordo, ideias que tenham sobre o assunto, de forma a desenvolvê-las mais elaboradamente e para que sejam discutidas nas aulas.

Desenvolvimento

Como forma de aprofundar a compreensão dos estudantes acerca das questões trabalhadas, sugerimos uma aula expositivo-dialogada sobre a Escola de Frankfurt e a Indústria Cultural. O objetivo é discutir a forma como, dentro do capitalismo, os elementos culturais tornam-se mercadorias a serem consumidas, desconsiderando o papel criativo e transformador da cultura. Ao longo da exposição, procure retomar algumas questões já discutidas com os estudantes e/ou propor novas reflexões. Seguem alguns exemplos: *Como os bens culturais se transformam em mercadoria no capitalismo?*; *A "ideia" de produção em massa aniquila a autonomia criadora dos sujeitos?*; *Como, na sociedade contemporânea, a ideologia do consumismo é disseminada"*? *"Como a internet contribui para essa lógica?"* etc.

Na sequência, propomos uma atividade, no formato de **rotação por estações**, para que os estudantes analisem alguns conceitos e situações relacionados à indústria cultural. Para o desenvolvimento da atividade separe os estudantes em quatro estações, a saber:

Estação 1 - Os estudantes devem assistir ao vídeo de Steve Cutts sobre consumismo (Disponível em: https://youtu.be/fXSG-aXwHEo. Acesso em 22 set. 2022) e responder às seguintes questões: **a)** De acordo com o vídeo, de que maneira é possível relacionar o fenômeno da obsolescência programada à indústria cultural? **b)** No vídeo, quais equipamentos eletrônicos podem ser apontados como campeões da prática da obsolescência programada?

Estação 2 - Os estudantes devem ler o seguinte recorte do texto, *Felicidade Realista*, de Martha Medeiros:

> A princípio, bastaria ter saúde, dinheiro e amor, o que já é um pacote louvável, mas nossos desejos são ainda mais complexos. Não basta que a gente esteja sem febre: queremos, além de saúde, ser magérrimos, sarados, irresistíveis. Dinheiro? Não basta termos para pagar o aluguel, a comida e o cinema: queremos a piscina olímpica [...] e uma temporada num SPA cinco estrelas. E quanto ao amor? Ah, o amor… não basta termos alguém com quem podemos conversar, dividir uma pizza [...] Isso é pensar pequeno: queremos AMOR, todinho maiúsculo. Queremos estar visceralmente apaixonados, queremos ser surpreendidos por declarações e presentes inesperados, queremos jantar à luz de velas de segunda a domingo [...], queremos ser felizes assim e não de outro jeito. É o que dá ver tanta televisão. [...] (Texto na íntegra disponível em: https://cutt.ly/8VHiPax. Acesso em 22 set. 2022).

Na sequência, responder às seguintes questões: **a)** Segundo o texto, de que maneira a cultura de massa influencia na vida das pessoas? **b)** Cite exemplos da cultura de massa que são consumidos pela sociedade atual.

Versão Preliminar

Estação 3 - Os estudantes devem observar o seguinte infográfico sobre a sociedade de consumo (Disponível em: https://cutt.ly/bVvOZH3. Acesso em: 22 set. 2022) e responder às seguintes questões: **a)** De acordo com o infográfico, descreva qual é o objetivo da sociedade de consumo? **b)** Quais são as principais características de uma sociedade de consumo?

Estação 4 - Os estudantes devem ler o excerto:

> A manipulação do público - perseguida e conseguida pela indústria cultural entendida como forma de domínio das sociedades desenvolvidas - passa assim para o meio televisivo, mediante efeitos que se põem em prática nos níveis latentes das mensagens. Estas fingem dizer uma coisa e dizem outra, fingem ser frívolas, mas, ao situarem-se para além do conhecimento do público, reforçam o seu estado de servidão. Através do material que observa, o observador é continuamente colocado, sem o saber, na situação de absorver ordens, indicações, proibições. (WOLF, M. **Teorias da comunicação**. Lisboa: Editorial Presença, 1999, p. 91).

Em seguida, ouvir a música, *Admirável Chip Novo*, da cantora Pitty (Disponível em: https://youtu.be/aXJ_Ub1xbhw. Acesso em: 22 set. 2022) e, também, observar a tirinha de *Calvin e Haroldo* (Disponível em: https://cutt.ly/mVvYbLc. Acesso em 22 set. 2022), e na sequência, responder às seguintes questões: **a)** Como a indústria cultural produz a alienação e dominação da sociedade? **b)** O que se deve fazer para fugir da alienação?

Professor, espera-se que, na **estação 1**, o estudante perceba que os equipamentos eletrônicos são produzidos com a intenção de terem um tempo de uso reduzido, ou por não funcionarem ou por se tornarem ultrapassados (obsoletos), gerando, assim, a "necessidade" de ter que se adquirir um mais novo/atual. No vídeo, o objeto em destaque é o telefone celular, mas observam-se computadores portáteis e televisores também. Na **estação 2**, espera-se que o estudante perceba que é por meio da cultura de massa que a indústria cultural propaga, sustenta e atinge seus objetivos, na medida em que se consomem músicas, filmes, gêneros de dança, séries de televisão, revistas, desenhos animados, moda, gastronomia, dentre outros elementos da cultura de massa. Na **estação 3**, espera-se que o estudante responda que o objetivo, basicamente, é promover o crescimento do consumismo na sociedade para manter a circulação de capitais e garantir a geração de lucro. Assim, sua principal característica é o uso de um tipo de propaganda agressiva nos meios de comunicação de massa, seduzindo e induzindo as pessoas a consumirem. Por fim, na **estação 4**, espera-se que o estudante responda que a alienação e a dominação da sociedade se dá pelo fato de a classe dominada ser incapaz de elaborar um pensamento crítico que impeça a reprodução ideológica do mercado, uma vez que está submetida, pela vontade e poder da classe dominante, à lógica da indústria cultural. Por isso, na luta contra a alienação, a conscientização, a rebeldia contra o cotidiano, a participação social e política são extremamente importantes.

Versão Preliminar

Professor, como a turma inteira deverá passar por todas as estações, recomendamos que faça a gestão do tempo em sala dando oportunidade para que a atividade seja realizada, mesmo que mais de uma aula seja utilizada para completar a rotação por todos. Após a realização da atividade, é importante fazer um fechamento sobre o tema abordado.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, nesta última atividade os estudantes devem utilizar as produções realizadas nos três outros componentes desta unidade curricular, conforme orientações no Desenvolvimento, em conjunto com as produções arquivadas por eles em seu portfólio ao longo das atividades, de maneira que os videodocs e/ou podcasts reflitam as aprendizagens desenvolvidas.

SAIBA MAIS

Brasil Escola. **Conceito de indústria cultural em Adorno e Horkheimer**, por João Francisco Pereira Cabral. (Disponível em: https://cutt.ly/AVvA5hA. Acesso em 22 set. 2022.)

Descomplica. **Indústria Cultural - quer que desenhe?** (Disponível em: https://youtu.be/BhFic-YkXOA. Acesso em 22 set. 2022.)

ADORNO, Theodor W. **Indústria cultural e sociedade**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

COELHO, Teixeira. **O que é indústria cultural**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1980.

LACOMBE, Fabiano. O Conceito de Indústria Cultural: Leituras na Contemporaneidade. **Entremeios: Revista Discente da Pós-Graduação em Comunicação Social da PUC-Rio.** Edição. 15, vol 1, jan-jun/2019. (Disponível em: https://cutt.ly/kVvL1dv. Acesso em 22 set. 2022.)

Sistematização

Como finalização, sugerimos que os estudantes, divididos em grupos, compartilhem suas percepções e considerações sobre cada uma das estações, de maneira a viabilizar uma reflexão em conjunto, para a construção de uma

análise sobre a relação entre a indústria cultural, o mercado e o consumo. Solicite que os estudantes elaborem uma apresentação oral com os principais pontos apresentados nas estações e refletidos pelo grupo. O suporte pode ser digital e/ou analógico. As produção analógicas podem ser expostas em espaços específicos para isso na escola. As digitais, nas redes sociais da turma com *#CurriculoEmAcaoCHS_MAT*.

AVALIAÇÃO

Professor, observe se os estudantes são capazes de conectar o conteúdo desta atividade com a atividade anterior, de forma a compreender a relação do consumo e do consumismo com a indústria cultural, foco neste momento. Espera-se que as análises realizadas pelos grupos e sua apresentação/divulgação reflitam posicionamento crítico, porém aberto para proposições.

Versão Preliminar

Atividade 5

Introdução

Professor, esta é a última atividade da Unidade Curricular 5. Ao longo das atividades anteriores, os estudantes discutiram trabalho, consumo, indústria cultural e felicidade, questões que estão imbricadas quando se discute o consumismo. Nessa última atividade propomos que eles construam uma reflexão que contribua com a construção dos relatórios propostos pelos Componente 1 e Componente 3 e com as peças publicitárias propostas pelo Componente 4 e os folders propostos pelo Componente 3.

Para sensibilizar os estudantes, faça a leitura compartilhada dos textos: **Em cada etiqueta de preço, existem juros embutidos. Como comprar melhor?** (Disponível em: https://cutt.ly/4VHAzEf. Acesso em: 28 set. 2022) e **Juros embutidos: como calcular e evitar o pagamento dessas taxas?** (Disponível em: https://cutt.ly/BVHASAl. Acesso em: 28 set. 2022). Na sequência, estimule um pequeno debate com esta indagação inicial: *Se não for parcelado, daria para comprar?*

O intuito é que os estudantes retomem as aprendizagens acerca do estímulo ao consumismo, que se traveste de necessidades, realizações pessoais e obtenção da felicidade, bem como a forma de se obter recursos financeiros para consumar as compras, que se conecta com questões de emprego e trabalho.

SAIBA MAIS

Brasil Escola. **Conceito de indústria cultural em Adorno e Horkheimer**, por João Francisco Pereira Cabral. (Disponível em: https://cutt.ly/AVvA5hA. Acesso em 22 set. 2022.)

LACOMBE, Fabiano. O Conceito de Indústria Cultural: Leituras na Contemporaneidade. Entremeios: Revista Discente da Pós-Graduação em Comunicação Social da PUC-Rio. Edição. 15, vol 1, jan-jun/2019. (Disponível em: https://cutt.ly/kVvL1dv. Acesso em 22 set. 2022.)

Desenvolvimento

Oriente os estudantes a construírem uma narrativa pautada na propaganda que criaram no Componente 4, em que um consumidor é convencido a fazer uma compra financiada, de acordo com as condições apresentadas no Componente 1, inclusive, o caso fictício proposto neste componente pode ser utilizado na narrativa, como forma de ilustração, assim como a propaganda criada no Componente 4.

A narrativa deve ser utilizada como base para que os estudantes façam um estudo de caso em grupo, de forma que tragam sugestões e exemplos para que as pessoas façam compras planejadas e conscientes. É interessante que se façam também considerações acerca do trabalho e do emprego, elementos importantes na obtenção de recursos para o consumo.

A discussão pode ser feita por meio de videodocs ou podcasts. Combine com os estudantes a melhor forma de eles compartilharem as produções com você, professor. Converse com os colegas que ministram os outros componentes, de forma que os estudantes desenvolvam as tarefas de maneira integrada, otimizando a produção.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, nesta última atividade os estudantes devem utilizar as produções realizadas nos três outros componentes desta unidade curricular, conforme orientações no Desenvolvimento, em conjunto com as produções arquivadas por eles em seu portfólio ao longo das atividades, de maneira que os videodocs e/ou podcasts reflitam as aprendizagens desenvolvidas.

Versão Preliminar

Sistematização

Professor, como essa é a última atividade da unidade curricular e ela se conecta com os outros componentes, convide os estudantes a organizarem uma mostra em que exponham suas produções. Caso haja condições, a mostra pode ser aberta para toda a escola. Converse também com os colegas que ministram os outros componentes desta unidade curricular, para verificar a possibilidade de a mostra se ampliar para os demais componentes.

Oriente os estudantes a publicarem as produções em formato digital em suas redes sociais com *#CurriculoEmAcaoCHS_MAT*.

AVALIAÇÃO
Considerando a proposta de fechamento dessa unidade curricular, observe se os estudantes trazem elementos dos demais componentes para realização dos *videodocs* ou *podcasts*, e levam a contribuição deste componente para os demais, para construção do produto final, que se desdobra em cada componente, mas intrinsecamente relacionado com todos.

Componente 3: Cultura e Trabalho

Introdução

Duração: 45 horas / 20 semanas

Aulas semanais: 03

Quais professores podem ministrar este componente: História, Filosofia ou Sociologia

Informações gerais: O Componente curricular Cultura e Trabalho problematiza conceitos acerca do trabalho construídos historicamente, estruturantes da sociedade de consumo, assim como seus desdobramentos. Propõe também a compreensão de outras formas de produção e consumo sustentáveis, provenientes das comunidades tradicionais (quilombolas e indígenas) que operam dentro do sistema e sugere a criação de um relatório, aberto para propostas de sustentabilidade, por parte dos estudantes.

Objetos de conhecimento: As concepções de trabalho em diferentes culturas: o mundo globalizado, os modos de vida e hábitos culturais (indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais); a trajetória dos direitos trabalhistas.

Competências e Habilidades da Formação Geral Básica a serem aprofundadas: 3

EM13CHS301	Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável.
EM13CHS303	Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.

Eixos Estruturantes e suas Competências e Habilidades: Investigação Científica, Processos criativos, Intervenção e mediação sociocultural, Empreendedorismo.

EMIFCHS03	Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na

	pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
EMIFCHS05	Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.
EMIFCHS08	Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.
EMIFCHS11	Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

Os Eixos estruturantes de cada etapa das atividades são indicados pelos seguintes ícones:

 Investigação Científica

 Processos Criativos

 Empreendedorismo

 Mediação e Intervenção Sociocultural

Atividade 1

Introdução

Semana 1: 3 aulas

Professor, para dar início, sugerimos que a proposta do componente, as habilidades destacadas e os objetos de conhecimento sejam apresentados para os estudantes. As atividades estão divididas em 3 partes: introdução (sensibilização e contextualização), 2ª - desenvolvimento e 3ª – sistematização e avaliação. A partir da charge e por meio de uma roda de conversa com os estudantes, discuta o conceito de trabalho ao longo do tempo em diferentes sociedades para que eles possam refletir com o intuito de compreenderem as antigas e novas formas de empregabilidade na contemporaneidade. Para isso sugerimos uma série de perguntas que auxiliarão no desenvolvimento dessa atividade como forma de sensibilizá-los para as questões que envolvem os direitos trabalhistas e necessidades pessoais ou coletivas que vão surgindo em nossa sociedade.

Versão Preliminar



Elaborado especialmente para esse material

Quem é esse trabalhador? Que formas de trabalho na atualidade podem ser comparadas com as antigas? Qual a lógica empregatícia de trabalho, vislumbrada na charge? O que os coelhos em seus “pensamentos”, querem dizer? Que forma de vínculo empregatício se estabeleceu no Brasil a partir do ano de 1943? O que significa a terceirização do trabalho? Quais as principais vantagens e desvantagens do trabalho terceirizado? Que profissional você quer ser?

Professor, as questões indicadas servem como subsídios para você dar o pontapé inicial para discutir a temática com os estudantes. Supostamente a partir do seu entorno outras questões poderão surgir e, caso isso ocorra, fique atento aos possíveis desdobramentos tanto quanto aos questionamentos que eles farão.

Desenvolvimento

Semanas 2 e 3: 6 aulas

Professor, espera-se que o estudante tenha compreensão de que a partir da citação acima, perceba que o trabalho é a atividade humana ao qual o homem elabora à sua maneira de viver, sua existência. E as relações de trabalho a partir do advento da Revolução Industrial transformaram-se de maneira grandiosa e

ainda continuam mudando, por uma série de fatores fomentados pela transformação e concepção do mundo na contemporaneidade como resultado direto do processo de globalização. Logo, para melhor compreensão dos estudantes acerca das transformações que dizem respeito ao mundo do trabalho e seus desdobramentos, solicitamos que por meio da metodologia ativa *sala de aula invertida*, os estudantes possam pesquisar alguns temas sugeridos para posteriormente darmos continuidade à temática em sala de aula. A forma de organização da turma para a realização das pesquisas fica a critério do professor, como uma forma de adaptação da sua realidade.

Temas:

I. Relações de trabalho antes da 1ª Revolução Industrial;
II. Fordismo;
III. Taylorismo;
IV. Toyotismo;
V. Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) no Brasil a partir de 1943;
VI. Trabalho formal e informal;
VII. Globalização;
VIII. Consumo
IX. Bem-estar do empregado.

Preliminar

SAIBA MAIS

Decreto da CLT no diário oficial – (Disponível em: https://cutt.ly/jCKAoqM. Acesso em: 13 de abril de 2022.)

Consolidação das Leis do Trabalho – CLT e normas correlatas. (Disponível em: https://cutt.ly/fCKSeBc. Acesso em: 08 ago. 2022.)

O(s) sentido(s) do trabalho na contemporaneidade. Maria do Carmo Leite de Oliveira e Sonia Bittencourt Silveira. (Disponível em: https://cutt.ly/uCKDrQS. Acesso em: 31 de maio de 2022.)

Vídeo: Trabalho, sociedade e tecnologia. (Disponível em: https://cutt.ly/QCKDSwX. Acesso em: 31 de maio de 2022.)

O Trabalho em Marx, Weber e Durkheim. (Disponível em: https://cutt.ly/aCKF3q5. Acesso em: 06 de jun. 2022.)

Sistematização

Semana 4: 3 aulas

Com base nos estudos já realizados na Formação Geral Básica (FGB) e com suas pesquisas em mãos desenvolvidas anteriormente, seguindo a comanda do momento de introdução dessa atividade, solicite que os estudantes se organizem em grupos e discutam os desdobramentos acerca dos outros temas indicados e pesquisados por eles de maneira individual ou em grupos. Esses desdobramentos podem ser sinalizados por meio de questionamentos, ideias, posicionamentos pessoais/coletivos desenvolvidos logo após a formação dos grupos. Passado o momento de discussão entre os membros de cada grupo é chegada a hora de compartilhar conhecimento, informações e dados coletados sob a orientação e mediação do professor por meio de uma aula dialógica. Solicite aos estudantes que registrem suas impressões, opiniões divergentes e convergentes e os fatos mais relevantes para posteriormente escrever um relatório com base em problematizações individuais ou coletivas em consonância aos assuntos tratados (pesquisas) de maneira histórica e seus desdobramentos, debatendo e avaliando os papéis desenvolvidos por cada indivíduo dentro da sociedade. Sugerimos que os relatórios possam ser compartilhados por meio de um drive coletivo, a elaboração de um portfólio ou diário de bordo das produções dos estudantes, organizando e sistematizando cada uma das etapas entre todos os componentes curriculares desse Aprofundamento. Converse com os demais docentes responsáveis sobre essa possibilidade ou outras que acharem mais pertinente a realidade de vocês.

Versão Preliminar

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, o Componente Curricular **Eu consumidor,** traz uma proposta de compreensão e análise das relações de consumo presentes na vida social, de modo que os estudantes possam desenvolver habilidades para tomar decisões conscientes sobre suas relações com o consumo. Dessa maneira, converse com o docente responsável e veja as possibilidades da interdisciplinaridade a partir das percepções dos estudantes no que tange à temática trabalho e seus desdobramentos, tais como: consumo consciente e o impacto no projeto de vida planejado.

O Componente Curricular **Pensamento, política e trabalho** tem, como finalidade na atividade 1, fazer com que os estudantes relacionem a

globalização com o capitalismo, refletindo criticamente sobre os impactos desse fenômeno no mundo do trabalho e na vida cotidiana das pessoas. Em seguida, traz uma série de questionamentos que se relacionam com os temas solicitados para pesquisa. Converse com o docente responsável por esse componente e veja as possibilidades de contribuição para um trabalho interdisciplinar.

No Componente Curricular **Comunicação visual - a influência da mídia,** na atividade 1, no momento de sensibilização é contemplado uma série de questionamentos, objetivando aproximar os estudantes do conteúdo a ser estudado e seus respectivos Projetos de Vida. Dessa maneira, converse com o docente responsável pelo componente e certifique-se das possibilidades da realização de um trabalho interdisciplinar.

SAIBA MAIS

A classe do lazer de Thorstun Veblen. (Disponível em: https://cutt.ly/cCKGG2H. Acesso em: 07 de jul. 2022.)

A situação da classe operária na Inglaterra de Friedrich Engels. (Disponível em: https://cutt.ly/VCKHKLJ. Acesso em: 07 de jul. 2022.)

AVALIAÇÃO

Para esse momento, indicamos uma autoavaliação, a partir das diversas e diferentes etapas em que os estudantes se encontram,

bem como suas respectivas produções. Para tanto, sugerimos a elaboração de uma ficha de acompanhamento que pode contar com alguns questionamentos ou outros adequados a sua realidade. Dessa maneira, indicamos alguns exemplos já pré-estabelecidos; são eles: De que maneira o desenvolvimento do trabalho colaborativo e participativo de outras pessoas ajudou no desenvolvimento da sua aprendizagem? Sua participação é colaborativa? Você realizou pesquisas, discussões e produziu textos ao longo das atividades? Que assuntos precisam ser retomados e aprofundados a partir das abordagens realizadas?

Professor, fique atento ao desempenho individual dos estudantes, mas também ao trabalho coletivo realizado de maneira participativa e colaborativa nos momentos que achar pertinente. Procure fazer análise criteriosa a partir de atitudes comportamentais que vislumbram o desenvolvimento das competências e habilidades socioemocionais. Para aprender mais, acesse:

I - Competências socioemocionais como fator de proteção à saúde mental e ao bullying. (Disponível em: https://cutt.ly/oOEehaN . Acesso em: 08 de jul. 2022.)

II - Descubra quais são e como trabalhar as competências socioemocionais - BNCC em sala de aula. (Disponível em: https://cutt.ly/rOEe8pQ. Acesso em: 08 de jul. 2022.)

Versa

Atividade 2

Introdução

Semana 5: 3 aulas

"O trabalho não produz somente mercadorias; ele produz a si mesmo e ao trabalhador como uma 'mercadoria'".

Fonte: Marx, Karl. **Manuscritos econômico-filosóficos**. São Paulo: Boitempo, 2010. p. 80.

Professor, com base no curta metragem "O emprego" (disponível em: https://cutt.ly/5CLnIqS e acessado em 01/jul. 2022), sugerimos a elaboração de uma roda de conversa com o intuito de discutir os impactos causados pelo trabalho na contemporaneidade quando percebemos que as ações mais simples é onde estão as maiores complexidades perante as diversas relações (políticas, econômicas, sociais e culturais) que envolvem o ser humano e sua atividade diária (o trabalho). A partir de alguns questionamentos elaborados para esse momento, esperamos que os estudantes sejam capazes de perceber o processo de alienação do trabalhador apresentado por um cotidiano cansado, arrastado, empobrecido e automático. O estudante deverá ser capaz de perceber que existe um processo de "coisificação" do trabalhador, quando simples objetos (tapetes, carros, cabideiros) que são substituídos por corpos humanos. E o que podemos entender por "coisificação"? Trata-se de um processo de transformação de ideias, de conceitos ou ainda de maneira a reduzir o ser humano à condição de um mero objeto, ou seja, descaracterizando a vida. O filme nos é apresentado com cores muito apáticas, isto é, sem muita coloração, o que se torna plenamente compreensível a partir do cotidiano daquele trabalhador em especial, pela representação de um cenário dramático em conformidade com a ideia exposta pelo curta. O que mais lhe chamou atenção ao longo do curta metragem? Por quê? Qual a relação do tempo de relógio e seu despertador para o trabalhador? Como podemos relacionar a citação de Karl Marx com o curta metragem? O trabalho pode ser compreendido como uma mercadoria? De que maneira, podemos compreender essa relação? O trabalhador pode ser considerado uma mercadoria aos moldes dos princípios do capitalismo atual? Quais relações podemos estabelecer entre trabalho, trabalhador e consumo? Qual a lógica circular entre esses três elementos? De que maneira eles se regulam ou se retroalimentam?

Versão Preliminar

Desenvolvimento

Semanas 6 e 7: 6 aulas

Professor, espera-se que os estudantes, após análise e reflexão do curta metragem, e a através dos seus questionamentos e respostas mediadas por você, sejam capazes de compreender que na sociedade capitalista atual, segue a

lógica discursiva de Karl Marx nos Manuscritos econômicos-filosóficos de 1844. Nela, o filósofo expõe uma ideia bastante esclarecedora sobre a dupla alienação do ser humano em relação ao trabalho, uma vez que produzimos toda a manufatura presente no mundo. Porém, se quisermos consumir essa produção resultante de nosso trabalho, enquanto classe trabalhadora, teremos que pagar por ela. Sendo assim, uma ideia bastante cruel, é que para nos tornarmos seres humanos "*inseridos e classificados"* na sociedade, precisamos antes mesmo nos tornarmos trabalhadores, isto é, precisamos materializar dinheiro, consumir e, somente após o consumo, é que efetivamente nos tornamos humanos. E isso é a condição que alimenta, que regula e retroalimenta, a indústria, o consumo e a lógica capitalista. Logo, e seguindo esse processo de alienação, sabemos que de uma forma ou outra somos obrigados a consumir não somente por necessidades básicas, mas também por ideologias impostas que ora aceitamos ora não, o que está diretamente ligado aos processos de aculturamento de grandes massas. É importante que o estudante possa compreender que a relação do ser humano e o trabalho deve ser de emancipação e não de servidão. Concluídos todos esses pensamentos e possivelmente tantos outros apontamentos levantados pelos estudantes mediante suas vivências, sugerimos que os discentes registrem suas impressões, conclusões, análises e elaborem mapas mentais, mapas conceituais ou jornais murais que possam evidenciar suas análises. As produções podem ser realizadas de maneira coletiva ou individual ou ainda serem adaptadas a sua realidade.

SAIBA MAIS

Resenha: o que é e por que ela NÃO é um resumo. (Disponível em: https://cutt.ly/ ACKXjPl. Acesso em: 27 de jul. 2022.)

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

No Componente Curricular **Pensamento, política e trabalho,** na atividade 2, a proposta consiste em discutir a precarização do trabalho, de modo que o estudante reflita sobre as transformações dos modelos de organização do trabalho com o advento das tecnologias (consequência da globalização e do desenvolvimento do capitalismo), a importância da conquista dos direitos trabalhistas ao longo dos anos e as consequências da perda desses direitos para a sua tão eminente vida profissional. Dessa forma, converse com o docente desse componente e veja as possibilidades de

integrações, a partir do que já foi discutido em sala de aula sobre os impactos causados pelo trabalho na contemporaneidade, quando percebemos que nas ações mais simples é onde estão as maiores complexidades perante as diversas relações (políticas, econômicas, sociais e culturais) que envolvem o ser humano e sua atividade diária (o trabalho).

Sistematização

Semana 8: 3 aulas

Compiladas as informações, análises através das atividades sugeridas na etapa do Desenvolvimento como uma forma procedimental para a ilustração das ideias e conceitos, dando significado representativo expresso e traçando as relações intrínsecas entre causa e efeito, convergente e divergente, similar ou não entre todas as informações apontadas, sugerimos que os estudantes possam elaborar de maneira individual uma resenha que possa refletir a seguinte expressão: *Porque o trabalho deve ser entendido como um processo de emancipação e não de servidão?* Recolha o que produziram e faça sua avaliação. Sugerimos que após a leitura de todas as resenhas, faça uma devolutiva de pontos a serem considerados importantes e que foram destacados pela maioria, e outros que foram sinalizados por apenas alguns dos estudantes como uma forma de mediação do processo de aprendizagem. Sinalize para os estudantes que os apontamentos realizados ao longo do desenvolvimento de todas as atividades desse aprofundamento vão subsidiar elementos que vão compor o produto final entre todos os componentes para a realização do Relatório ou do manual sobre trabalho e consumo de maneira digital ou impressa.

Versão Preliminar

AVALIAÇÃO

Professor, fique atento aos pontos mais e menos destacados pelos estudantes, isso demonstra o grau de desenvolvimento cognitivo de cada um deles. Dar uma devolutiva após leitura das resenhas será importante para os discentes com o intuito de ampliar o repertório ou ainda de retomar alguns pontos que eventualmente não foram destacados. Fique atento às produções das resenhas dos estudantes no que se refere a: concisão enquanto um texto breve, mas não se trata de um resumo, e ela pode ter um caráter de opinião. A objetividade, trazendo à tona o ponto principal do conteúdo. Fique atento à coesão e coerência no processo de argumentação do redator (estudante), principalmente se o texto tem

características de convencer quem o lê, o que o caracteriza como um texto opinativo.

.

Atividade 3

Introdução

Semana 9: 3 aulas

Revolução 4.0 e a lição de Marx:

...Se pensarmos na lógica capitalista atual sobre o processo de produção, perceberemos claramente uma excessiva exploração dos trabalhadores e Karl Marx em seus escritos a partir dos estudos elaborados, conclui que a utilização do maquinário é "baratear a mercadoria e a encurtar a parte da jornada de trabalho que o trabalhador precisa para si mesmo, a fim de encompridar a outra parte da sua jornada de trabalho que ele dá de graça para o capitalista", isto é, parte da produção (trabalho) realizada não é justamente paga ao trabalhador. O que gera um lucro excessivo para o empregador... E essa não é uma mudança qualquer. A maquinaria assume um significado revolucionário das forças produtivas e o núcleo central dessa transformação reside no fato de que, por meio da intervenção da técnica e da ciência no processo de trabalho, tem-se a completa expropriação do saber do trabalhador no processo produtivo...

(Adaptado de Revolução 4.0 e a lição de Marx. Disponível em: https://cutt.ly/EZoR4wD. Acesso em: 26 de jul.2022.)

Professor, o pequeno fragmento textual acima tem o caráter de problematizar questões acerca do trabalho na contemporaneidade a partir do contexto da Revolução 4.0. Para isso, e por meio de uma leitura compartilhada com os estudantes, suscite os conhecimentos prévios, os estudos elaborados na Formação Geral Básica deles, e indague-os acerca das profissões que eles almejam e quais eles acreditam que estejam surgindo e desaparecendo. A ideia é discutir a questão da utilização de maquinários que possam eventualmente substituir a mão de obra humana e os impactos na vida cotidiana em diferentes aspectos para esses trabalhadores. Seguem alguns questionamentos que como sugestões servirão para o pontapé inicial dessa discussão. *Já ouviu falar em Revolução 4.0? O que isso significa? Quais as principais características, suas*

Versão Preliminar

consequências e impactos tecnológicos produzidos pela Revolução 4.0? Quais os benefícios dessa revolução?

Espera-se que o estudante seja capaz de imprimir suas análises e conclusões acerca da Revolução 4.0 a partir do processo de evolução desde a 1º Revolução Industrial até o que hoje chamamos de Revolução 4.0 ou 4º Revolução Industrial que, a partir do século XXI, passou a desenvolver sistemas de produções inteligentes, autônomos e automatizados, garantindo maior produtividade e praticidade para seus usuários. Inteligência artificial, nanotecnologia, impressão 3D, robótica, a internet das coisas, biotecnologia entre outras tecnologias são frutos dessa Revolução. Como exemplos do impacto do processo da Revolução 4.0, espera-se que os estudantes sejam capazes de ponderarem a extrema produção em larga escala de produtos elétricos e eletrônicos de maneira quase que "descartáveis" em função de consumo imediato da sociedade capitalista pela "novidade" como o excesso de modelos de aparelhos celulares, tablets, Ipads, notebooks, televisões entre outros. Do consumo de aparelhos de automação de inteligência artificial, capazes de controlar desde as funções mais básicas até as mais complexas de uma casa. Que o uso excessivo de automação por alguns setores da indústria do comércio é prejudicial a determinados trabalhadores.

SAIBA MAIS

Artigo de Opinião. (Disponível em: https://cutt.ly/XCKCZox. Acesso em: 27 de jul. 2022.)

WordArt. (Disponível em: https://cutt.ly/FCKVzFb. Acesso em: 27 de jul. 2022.)

O trabalho no mundo 4.0. Um novo paradigma contratual protetivo para a era digital. (Disponível em: https://cutt.ly/zCKV9HL. Acesso em: 27 de jul. 2022.)

O que é a 4ª revolução industrial - e como ela deve afetar nossas vidas. (Disponível em: https://cutt.ly/dCKNX5n. Acesso em: 27 de jul. 2022.)

60% dos jovens estão aprendendo profissões que a AI vai ocupar em menos de 20 anos. (Disponível em: https://cutt.ly/mCLcPIC. Acesso em: 27 de jul. 2022.)

Um guia para compreender a quarta Revolução Industrial. (Disponível em: https://cutt.ly/UCLviKR. Acesso em: 27 de jul. 2022.)

47% dos empregos vão desaparecer nos próximos 25 anos, segundo a Universidade de Oxford. (Disponível em: https://cutt.ly/nCLbRkd . Acesso em: 27 de jul.2022.)

Desenvolvimento

Semana 10: 3 aulas

Professor, estimule os estudantes a expressarem seus pontos de vista e fique atento à participação coletiva para esse momento dialogado em sala de aula. Solicite-lhes - que registrem suas observações e considerações, inclusive sobre as falas dos respectivos colegas da turma. Posteriormente a esses registros, solicite que elaborem individualmente um artigo de opinião a partir do seguinte tema: *O imediatismo da Revolução 4.0 e suas consequências*.

Preliminar

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, o Componente Curricular, **Eu consumidor** na atividade 2, tem como objetivo analisar diferentes variáveis acerca da tomada de decisão de consumo consciente, pensando na condição de planejamento de compra, na compreensão da sua própria situação financeira, entre outras. Dessa maneira, converse com o docente responsável e veja a possibilidade de realizar um trabalho interdisciplinar a partir dos desdobramentos apontados sobre a Revolução 4.0 e a necessidade de análise das variáveis que o componente traz a partir da aprendizagem do jogo proposto.

No Componente Curricular **Pensamento, política e trabalho** na atividade 3 é proposta uma reflexão sobre o pensamento de Epicuro, principalmente no que se refere ao prazer. O objetivo é levar os estudantes a refletirem sobre a possibilidade de uma vida desapegada de bens materiais nos dias atuais. Converse com o docente responsável por esse componente e veja as possibilidades de um trabalho interdisciplinar a partir do que foi estudado sobre a Revolução 4.0 e seus desdobramentos. Uma possibilidade é refletirem sobre as contradições entre Revolução 4.0 com a ideia de consumo imediato e uma vida desapegada de bens materiais. Para saber mais: Ética em Epicuro - Brasil Escola. (Disponível em: https://cutt.ly/PVJxAg3. Acesso em: 28 set. 2022.)

No Componente Curricular **Comunicação visual - a influência da mídia** na atividade 3 é indicada a elaboração da identidade visual de uma marca

que os estudantes escolheram construir. A partir dessa condição é sugerida uma série de questionamentos que possibilitam estabelecer relações com os estudos desenvolvidos ao longo desse aprofundamento. Ressalte com a turma que o conceito da marca e sua identidade devem estar diretamente ligados com as características do público-alvo, com importante apelo persuasivo. Converse com o docente responsável por esse componente viabilizando oportunidades que possa integrar um trabalho interdisciplinar.

Sistematização

Semanas 11 e 12: 6 aulas

Professor, com as produções em mãos e suas respectivas observações em cada um dos artigos de opinião elaborados pelos estudantes, sugere-se que compile as principais informações contidas, crie uma nuvem de palavras e as compartilhe com os estudantes, inclusive suas considerações acerca daquilo que precisa ser retomado. Posteriormente a esse momento, divida a turma em pequenos grupos e solicite que criem infográficos como uma maneira de resumir e sistematizar as principais ideias difundidas em sala de aula. Caso tenha curiosidade e queira saber mais, indica-se o seguinte vídeo para melhor orientá-los sobre a elaboração da nuvem de palavras (Crie Uma Nuvem de Palavras Interativa e Simultânea | Aulas Online Colaborativas + Alunos Engajados. (Disponível em: https://cutt.ly/HCLnhG2 . Acesso em: 27 de jul. 2022.)

Preliminar

AVALIAÇÃO

Professor fique atento às produções realizadas pelos estudantes ao longo do desenvolvimento das diferentes etapas dessa atividade. Participação e respeito a opinião alheia, são condições de desenvolvimento das habilidades socioemocionais, tais como: empatia, confiança ao falar, respeito e autocrítica. No que tange à produção do artigo de opinião, é sabido que esse gênero necessita de uma estrutura básica que contenha uma introdução, desenvolvimento e conclusão. A explicitação da questão problematizadora, a tese defendida pelo estudante no momento da elaboração, quais os argumentos diversos que sustentam a tese elaborada e quais são os conectivos e as expressões que garantem a coesão textual além das marcas de autoria. Espera-se que o estudante seja capaz de argumentar sobre a ideia do imediatismo da Revolução 4.0 que está diretamente ligado à produção excessiva de mercadorias. Como grandes consequências, pode-se apontar, o desequilíbrio ambiental, o processo de

automação que provoca desemprego em determinadas áreas de trabalho, e a percepção de que algumas profissões estão desaparecendo.

Atividade 4

Introdução

Semana 13: 3 aulas

"...As atividades de mineração devem triplicar em todo o mundo até 2050. A mineração é um dos principais impulsionadores da apropriação de terras. À medida que a escala das indústrias extrativas aumenta, os custos sociais e ecológicos também aumentam.

No momento em que chegam, nossos aparelhos (gadgets) parecem espaçosos e elegantes. Precisamos acordar para o verdadeiro custo deles.

"Vamos mudar a história ..."; esses dizeres estão ao final da apresentação do vídeo intitulado "Wake Up Call" ou em tradução livre "Chamada para despertar". (Disponível em: https://cutt.ly/nCLn5JE. Acesso em: 11 ago. 2022.) Dessa maneira, professor, a partir do vídeo a ser compartilhado com os estudantes e por meio de uma roda de conversa, incentive-os a refletirem sobre consumo e consumismo na contemporaneidade. Para darmos início à roda de conversa, sugerimos algumas indagações que vão contribuir para esse momento de sensibilização. O que o vídeo retrata? O que significam os termos "consumo"e "consumismo"? Existem diferenciações entre esses dois conceitos? Por que você consome ou por que você é consumista? As práticas de consumismo podem garantir equilíbrio ao meio ambiente? De que maneira você contribui ou pode contribuir para o meio ambiente?

Professor, espera-se que o estudante seja capaz de responder a esses e a outros questionamentos que possam surgir no momento da roda de conversa. Que tenha a compreensão que existem diferenciações entre o ato de consumir por necessidade e ser consumista. Que as cenas retratadas no vídeo ilustram as condições de desequilíbrio entre o ato de ser consumista e o desequilíbrio ecológico provocado no meio ambiente.

Versão Preliminar

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, na Atividade 1 do Componente Curricular **Eu consumidor,** estão indicadas algumas propagandas presentes em variados bens de consumo, tais como: "***Consuma para viver e não viva para consumir, um momento para pensar" , "*Consumir somente o que precisamos depende de um consumo responsável" e " Pequenos gastos, fazem a diferença".** Dessa maneira, os insumos desenvolvidos auxiliarão na reflexão acerca das relações com o consumo, observando aspectos positivos e os impactos que podem causar na vida individual ou coletiva. Atente-se para fazer relações a respeito dos modos de vida dos povos de comunidades tradicionais em relação aos modos de vida dos estudantes.

No Componente Curricular, **Pensamento, política e trabalho** na atividade 4, o objetivo é discutir a forma como, dentro do capitalismo, os elementos culturais tornam-se mercadorias a serem consumidas, desconsiderando o papel criativo e transformador da cultura. Sendo assim, procure retomar algumas questões já discutidas com os estudantes e/ou propor novas reflexões a partir de um processo contextualizado entre os dois componentes, estimulando relações interdisciplinares.

Desenvolvimento

Semanas 14 e 15: 6 aulas

Professor, após o momento de sensibilização desenvolvido através da roda de conversa, sinalize para os estudantes que é chegada a hora de realizar pesquisas referentes a povos de comunidade tradicionais. Com ênfase no aprofundamento da habilidade EM13CHS401 da Formação Geral Básica (FGB), a ideia central para esse momento é trazer à tona povos já estudados anteriormente ou não, e aprofundar suas análises relacionando o modo de vida seus afazeres e seus entraves em consonância com a realidade da sociedade contemporânea no sentido de identificar a dicotomia presente na seguinte frase: "... O uso sustentável se contrapõe à exploração indiscriminada que compromete a manutenção dos recursos naturais. O uso racional parte da necessidade de reflexão sobre as práticas do conhecimento empírico tradicional, embasados em conhecimentos e informações técnicas..." (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Disponível em: https://cutt.ly/uXzsvzt. Acesso: 18 de ago.2022). Dessa maneira, indicamos alguns povos de comunidades tradicionais para serem pesquisados e, caso ache adequado, professor, você poderá fazer outras indicações que possam ser pertinentes a sua realidade.

Povos:

Apanhadores de flores sempre-viva. (Disponível em: https://cutt.ly/yXzt3mv. Acesso em: 17 ago. 2022.)

Versão Pre

Caatingueiros. (Disponível em: https://cutt.ly/jXzyzwW. Acesso em: 17 ago. 2022.)
Povos de terreiros. (Disponível em: https://cutt.ly/8XzyEmi. Acesso em: 17 ago. 2022.)
Quebradeiras de Coco Babaçu. (Disponível em: https://cutt.ly/lXzyDnc. Acesso em: 17 ago. 2022.)
Quilombolas. (Disponível em: https://cutt.ly/pXzy0lE. Acesso em: 17 ago. 2022.)
Seringueiros. (Disponível em: https://cutt.ly/yXzurPI. Acesso em: 17 ago. 2022.)

Professor, espera-se que os estudantes possam relacionar os modos de vida, os fazeres e os entraves que as comunidades tradicionais encontram no desenvolvimento de suas atividades, as questões diretamente relacionadas à economia de mercado contemporânea, tais como: exploração indiscriminada, falta de reconhecimento das terras e dos fazeres, ocupação das suas terras, políticas públicas muitas vezes descumpridas ou ausência delas, competitividade, produtividade e lucro excessivo. Importa ter clareza de que não estamos nos referindo a povos atrasados e primitivos, mas de pessoas que vivem em comunhão de sociedades que preservam sua identidade, o meio ambiente a tradição como manutenção da memória viva, como garantia não somente dos que vivem nesse processo, mas como também das gerações vindouras.

SAIBA MAIS

Portal Ypadê. (Disponível em:https://cutt .ly/FCLmMCa. Acesso em: 17 deago.2022.)

Cultura - Frutos da Terra - 2007. Ano 4. Edição 34 - 10/5/2007. (Disponível em☺ https://cutt.ly/eXzUm61. Acesso em: 17 ago.2022.

Podcast: o que é e como fazer um de qualidade em 5 passos. (Disponível em: https://cutt.ly/oXzJhTx. Acesso em: 17 de ago.2022.)

Sistematização

Semana 16: 3 aulas

Professor, como forma de sistematizar as aprendizagens dos estudantes e seus conhecimentos desenvolvidos após as pesquisas realizadas, sugere-se que em grupos os estudantes possam elaborar podcast, objetivando a divulgação das

informações colhidas, a experiência de pesquisar sobre povos de comunidades tradicionais, a importância do saber desses povos e a maneira como se relacionam com o meio ambiente em contrapartida à exploração indiscriminada, predatória, selvagens e sem caráter ético. A ideia do desenvolvimento de um podcast é oferecer de maneira rápida a divulgação das informações para os demais estudantes de forma divertida e antenada com a juventude atual, objetivando insumos que vão compor a elaboração de um relatório aberto para propostas de sustentabilidade, por parte dos estudantes com uma visão mais crítica sobre o trabalho e o consumo. Outra forma de compilar os dados para a elaboração do relatório é a produção de um texto jornalístico de maneira individual ou coletiva.

AVALIAÇÃO

Professor, a avaliação deve ser processual e contínua, promovida por meio de diversas práticas pedagógicas, inclusive sobre a ótica da recuperação das aprendizagens dos estudantes, verificando de maneira individualizada a potencialidade de cada um. Atente-se à capacidade de argumentação, de criticidade e ainda de criatividade a respeito do que foi proposto não somente nessa atividade em especial, mas também nas demais e a maneira como lidam com situações cotidianas vistas e ou vividas pelos povos de comunidades tradicionais em contraposição à economia de mercado atual.

Versão Professor

Atividade 5

Introdução

Semana 17: 3 aulas

Professor, essa é a última atividade desse componente curricular, objetivando a composição enquanto produto final entre todos os componentes desse aprofundamento. A proposta é a elaboração de um Relatório ou manual (impresso ou digital) dividido em duas partes: a primeira com aspectos quantitativos envolvendo a matemática e uma análise semiótica a partir da arte. A segunda etapa destaca aspectos filosóficos e históricos, com uma visão crítica sobre o trabalho e o consumo. Fique atento às produções realizadas ao longo desse aprofundamento entre todos os componentes curriculares e suas respectivas atividades, sistematizando os seus registros.

A partir do compartilhamento do vídeo, intitulado “O Quilombo é o Meu Lugar: os impactos da mineração em Oriximiná” (disponível em:https://cutt.ly/bCLEUk5 e acessado em: 30 de ago.2022), como uma maneira de sensibilizar os estudantes sobre a realidade vivida por muitos povos de comunidades tradicionais frente à lógica de mercado na contemporaneidade, indicamos uma série de questionamentos que vão colaborar para aprofundar os conhecimentos prévios dos educandos, bem como para desenvolver outros. Sendo assim, pergunte aos estudantes: *“Arrumar alguma coisa na vida.” O que essa afirmação pode nos indicar; quais indagações podemos fazer? Qual é a maior lei? da mineração ou do quilombo? O que a mineração oferece para o povo local? Qual o impacto para as gerações futuras? Qual a importância do reconhecimento territorial para essas comunidades? Quais rupturas e permanências podemos observar na vida cotidiana desses povos?*

Passado o momento de sensibilização com os estudantes, solicite que registrem suas observações e respostas acerca dos questionamentos propostos. Caso isso já tenha sido realizado, compartilhe suas opiniões por meio de uma roda de conversa .

SAIBA MAIS

O desafio do desenvolvimento nas comunidades tradicionais brasileiras: análise da delimitação conceitual. (Disponível em: https://cutt.ly/sCBfXtZ. Acesso em: 13 set. 2022.)

Convenção n° 169 - sobre povos indígenas e tribais - IPHAN. (Disponível em: https://cutt.ly/nCBljJc. Acesso em: 13 set. 2022.)

Povos tradicionais veem avanços e desafios em 30 anos da Convenção 169. (Disponível em: https://cutt.ly/8CBzlHe. Acesso em: 13 de set. 2022.)

Desenvolvimento

Semana 18: 3 aulas

Passado o momento de sensibilização, solicite aos estudantes que registrem suas observações e respostas acerca dos questionamentos propostos, bem como outras observações que tenham sido fomentadas no momento da socialização. Os registros servirão para compor a elaboração do produto final

entre todos os componentes curriculares desse aprofundamento. Espera-se que os estudantes sejam capazes de perceber as dificuldades vividas pelos povos de comunidades tradicionais, advindas da atitude antiética mediante a lógica de mercado atual, das mineradoras, dos garimpos ilegais e do uso inadequado dos recursos naturais e tantos outros fatores que prejudicam o equilíbrio dessas comunidades.

Para viabilizar a elaboração de um Relatório ou manual e práticas que possam garantir o desenvolvimento das habilidades dos eixos estruturantes Investigação científica (EMIFCHS03), Processos criativos (EMIFCHS05) e Empreendedorismo (EMIFCHS11), indicamos aqui os 13 objetivos principais do *Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza* – SNUC, instituído pela Lei n.º 9.985[2] , de 18 de julho de 2000, que define unidade de conservação (UC), como o espaço territorial e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituído pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias de proteção. Os objetivos são:

I. contribuir para a manutenção da diversidade biológica e dos recursos genéticos no território nacional e nas águas jurisdicionais;
II. proteger as espécies ameaçadas de extinção no âmbito regional e nacional;
III. contribuir para a preservação e a restauração da diversidade de ecossistemas naturais;
IV. promover o desenvolvimento sustentável a partir dos recursos naturais;
V. promover a utilização dos princípios e práticas de conservação da natureza no processo de desenvolvimento;
VI. proteger paisagens naturais e pouco alteradas de notável beleza cênica;
VII. proteger as características de natureza geológica, geomorfológica, espeleológica, paleontológica e cultural;
VIII. proteger e recuperar recursos hídricos e edáficos;
IX. recuperar ou restaurar ecossistemas degradados;
X. proporcionar meios e incentivos para atividades de pesquisa científica, estudos e monitoramento ambiental;
XI. valorizar econômica e socialmente a diversidade biológica;
XII. favorecer condições e promover a educação e interpretação ambiental, a recreação em contato com a natureza e o turismo ecológico;
XIII. proteger os recursos naturais necessários à subsistência de populações tradicionais, respeitando e valorizando seu conhecimento e sua cultura e promovendo-as social e economicamente.

Dessa maneira, a partir da leitura, do reconhecimento e entendimento dos objetivos propostos, solicite aos estudantes que em grupos possam elaborar medidas (ações) que possam viabilizar ações protetivas aos povos de comunidades tradicionais, tendo como base as dificuldades enfrentadas pelos povos de comunidades tradicionais.

[2] *Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza* – SNUC. (Disponível em: https://cutt.ly/MCLE0mz. Acesso em 12/09/2022.)

Versão Preliminar

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, essa é a última atividade do componente. Sugere-se que converse com os demais docentes dos outros Componentes Curriculares **Eu consumidor, Pensamento, política e trabalho**, e **Comunicação visual - influência da mídia** com o objetivo de organizar as orientações para a elaboração do relatório ou manual (impresso ou digital).

Sistematização

Semanas 19 e 20: 6 aulas

Professor, como forma de sistematizar as aprendizagens dos estudantes e seus conhecimentos provenientes das pesquisas, o desenvolvimentos de ações protetivas elaboradas, sugere-se que os estudantes permaneçam em seus grupos e compartilhem as ações criadas por meio de uma roda de conversa. Passado esse momento de compartilhamento das ideias, indicamos a criação de folders que possam ser distribuídos pela comunidade escolar e fomentar maior viabilidade de aplicação das medidas protetivas elaboradas. Não se esqueça de conversar com os demais docentes responsáveis por esse aprofundamento para saber quem será o responsável por aglutinar todas as informações, estudos, pesquisas realizadas ao longo do percurso, para a escrita do Relatório ou Manual (impresso ou digital).

AVALIAÇÃO

Professor fique atento às produções elaboradas pelos docentes ao que tange à condição intrínseca entre os objetivos propostos pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC e as medidas protetivas elaboradas por eles.

Versão Preliminar

Componente 4
Comunicação visual - a influência da mídia

Duração: 30 horas

Aulas semanais: 2

Quais professores podem ministrar este componente: Arte

Informações gerais: Neste componente, os estudantes terão a oportunidade de investigar e vivenciar as influências da mídia e da publicidade nas decisões do consumidor. Por meio do estudo e reflexão sobre as estratégias de persuasão, e da experiência em criação publicitária, os estudantes poderão analisar como a comunicação visual é estruturada para o convencimento de seu público-alvo ao mesmo tempo em que experimentarão ações empreendedoras, significando-as em seu Projeto de Vida.

Objetos de conhecimento: Saberes estéticos e culturais: história da comunicação visual, consumo, arte como forma de renda; Elementos da linguagem: códigos e signos visuais; Materialidades: artesanato, cultura de massa; Processo de Criação: produções artísticas manuais, impressas e digitais.

Competência e Habilidades da Formação Geral Básica a serem aprofundadas: 1 e 3.

EM13LGG102	Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.
EM13LGG301	Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.

Eixos Estruturantes e suas Competências e Habilidades: Investigação Científica, Processos Criativos e Empreendedorismo.

Versão Preliminar

EMIFCG05	Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.
EMIFCG06	Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.
EMIFCG10	Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.
EMIFLGG01	Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.
EMIFLGG05	Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.
EMIFLGG10	Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.
EMIFLGG11	Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo
EMIFLGG12	Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes

	campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

Os Eixos estruturantes de cada etapa das atividades são indicados pelos seguintes ícones:

 Investigação Científica

 Processos Criativos

 Empreendedorismo

 Mediação e Intervenção Sociocultural

Versão Preliminar

Atividade 1

Introdução 

Semana 1: 2 aulas

Professor, neste primeiro momento, converse com os estudantes sobre a Unidade Curricular e apresente este componente, compreendendo suas expectativas sobre a trajetória formativa. Para sensibilizar os estudantes a respeito do que será estudado, faça perguntas que os mobilizem acerca das relações entre o componente curricular e o Projeto de Vida. Você pode se basear nas seguintes questões norteadoras: ***Imaginando seu futuro em 10 anos, como você descreveria uma vida satisfatória? Que relações você faz entre sua vida atual e a vida que imagina para si, no futuro? Que diferenças você percebe entre a vida que leva hoje e a vida que imagina/deseja ter?***

Registre as respostas dos estudantes em um painel (físico ou digital) e peça-lhes que observem se e como as respostas registradas se relacionam com a atitude de consumir. Em seguida, promova uma reflexão coletiva sobre como o consumo está relacionado às concepções de satisfação e felicidade. Dê contorno à discussão, de modo que os estudantes compreendam que a publicidade tem um papel importante nessas concepções, uma vez que prega o consumo - de bens e de ideias - como atividade capaz de promover satisfação e realização pessoal.

Continue a reflexão convidando a turma a pensar sobre seus hábitos de consumo, com base nas seguintes questões: ***O que você costuma/gosta de consumir? Você participa das escolhas de consumo de sua família? Como isso se dá? Como você e/ou sua família escolhe o que compra (modelos e marcas)?*** Estimule os jovens a articular essa conversa com a anterior, sobre as relações entre consumo e felicidade, de maneira que compreendam que são influenciados pela publicidade. Para apoiar sua mediação nesta reflexão, sugerimos referência para leitura no quadro Saiba Mais.

SAIBA MAIS

COSTA FILHO, I. C. Propaganda, felicidade e consumo. **Lectura**, Fortaleza, v. 1, n.3, p.1-5, 2005. Disponível em: Propaganda, Felicidade e Consumo | PDF scribd.com Acesso em 09 mar 2022.

Desenvolvimento

Semanas 2 e 3: 4 aulas

Apresente o vídeo ***Como a publicidade te manipula?*** (disponível em https://cutt.ly/IGvpi6v. Acesso em 09 mar. 2022.), sobre estratégias de persuasão, solicitando aos estudantes que registrem novos conceitos, reflexões e inferências. Proponha um momento de compartilhamento das descobertas, em que a turma discuta as estratégias de persuasão apresentadas no vídeo. Se for necessário, em diálogo com os jovens, sistematize essas estratégias ao final desse momento.

Caso os estudantes não se atentem, você pode realizar questionamentos que os conduza a concluir que, para desenvolver e utilizar as estratégias de persuasão,é necessário que se conheça bem o público-alvo do anúncio, compreendendo seus valores, desejos, necessidades, angústias, medos, admirações, etc., uma vez que o texto publicitário se destina a um receptor que é portador de desejos e opiniões. Algumas destas questões norteadoras podem ajudá-lo neste momento, mas você também pode trazer outras, de acordo com as características de sua turma: ***Você já reparou que diferentes anúncios convencem/influenciam diferentes pessoas? Como e por que isso acontece?***

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Para potencializar este trabalho, converse com o professor responsável pelo Componente 1 - Eu, consumidor, em que os estudantes estão analisando o comportamento do consumidor. É interessante que você

Versão Preliminar

permita que os estudantes reflitam sobre as vivências que o Componente 1 oferece, de maneira que percebam a integração entre os componentes.

Peça aos jovens que se organizem em grupos e proponha que realizem uma curadoria de anúncios publicitários. Você pode lembrá-los das diferentes linguagens e veículos em que esses anúncios podem aparecer: imagens estáticas ou em movimento, anúncios sonoros, anúncios em revistas físicas ou digitais, anúncios em jornais, sites, redes sociais, rádio, podcasts, etc. Para este momento, é interessante que você agende o uso dos computadores da escola e/ou permita que utilizem seus dispositivos digitais. Além disso, você também pode disponibilizar recursos físicos, como revistas e jornais, ou ainda promover uma caminhada no entorno da escola para observar os anúncios, quando possível.

Solicite aos grupos que realizem uma análise de um dos anúncios observados sob a perspectiva das estratégias de persuasão, refletindo sobre: ***Para qual público o anúncio é destinado? Que características do anúncio indicam seu público? Que estratégias de persuasão foram utilizadas? Como o veículo do anúncio se relaciona com o público-alvo?*** Peça para que observem também como estão representadas as minorias, como, por exemplo, os deficientes ou grupos étnico-raciais diversos, levantando hipóteses sobre *se* e *como* a publicidade considera estas pessoas.

AVALIAÇÃO

Acompanhe as discussões dos jovens, avaliando como analisam visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nos anúncios, conforme prevê a habilidade EM13LGG102.

Para compartilhar, os grupos podem construir um registro gráfico (físico ou digital) de suas reflexões, em que exponham o anúncio escolhido e evidenciem as análises. Para tanto, é interessante que eles utilizem os computadores da escola, os próprios dispositivos digitais, ou que você disponibilize materiais gráficos diversos (cartolinas, folhas de sulfite, canetas e lápis coloridos, fitas diversas, colas, tesouras, notas adesivas, papéis diversos, etc.) para produzirem o registro.

Sistematização

Semana 4: 2 aulas

Versão preliminar

Para encerrar esta atividade, promova um momento de compartilhamento utilizando o *world cafe*, uma metodologia que permite troca entre os integrantes de diferentes grupos. Organize a sala de modo que cada grupo tenha uma estação de trabalho e um anfitrião que permanece nesta estação. Os outros integrantes dos grupos, nomeados de "convidados", devem se distribuir entre as estações de trabalho, de modo que cada estação tenha o anfitrião do grupo e um integrante de cada um dos outros grupos. O anfitrião deve apresentar o registro de seu grupo aos convidados, discutindo com eles as análises sobre o anúncio. Os convidados, por sua vez, podem contribuir com a análise, trazendo novas perspectivas sobre o mesmo anúncio. Ao seu sinal, o anfitrião permanece na mesa e os convidados seguem para a estação de trabalho seguinte, realizando o mesmo procedimento da rodada anterior. Assim devem seguir as rodadas até que todos os convidados passem por todas as estações de trabalho.

Para encerrar, promova uma reflexão coletiva acerca do que foi discutido sobre cada anúncio, retomando a conversa inicial desta atividade. Durante a reflexão, é importante que os estudantes compreendam que toda escolha de consumo é influenciada pela publicidade, o que os ajudará a tomar uma posição consumidora mais crítica.

Versão Preliminar

Atividade 2

Introdução

Semana 5: 2 aulas

Indique aos estudantes que, neste componente, terão a oportunidade de criar um produto físico ou digital. Para tanto, proponha um momento de reflexão individual em que eles respondam às seguintes questões: ***Levando em conta seu Projeto de Vida, desejos, aspirações e anseios, que tipo de produto você gostaria de desenvolver? Quais necessidades do seu entorno ou do seu contexto gostaria de atender com um produto? A que público ele se destinaria? Como isso se relaciona com seu Projeto de Vida? Dentre suas habilidades pessoais, quais delas te ajudariam a criar este produto? Quais fragilidades precisariam ser superadas?***

No momento seguinte, realize uma roda de conversa para que compartilhem suas reflexões, orientando os jovens a se atentarem às similaridades de suas respostas com as dos colegas. Peça, então, para que se organizem em grupos a partir das similaridades identificadas. Reserve um tempo para que os grupos aprofundem desejos e angústias comuns, bem como habilidades e fragilidades complementares.

AVALIAÇÃO

Professor, para facilitar seus *feedbacks* aos estudantes, procure identificar e se apropriar de como **reconhecem e utilizam qualidades e fragilidades pessoais, agindo de forma proativa e empreendedora**, **bem como perseveram em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade**, neste momento e ao longo do processo; conforme prevê a habilidade **EMIFCG10**.

Desenvolvimento

Semanas 6 e 7: 4 aulas

Professor, esta etapa da atividade será destinada à ideação do produto que os grupos vão criar. A partir da discussão da etapa anterior desta atividade, oriente os jovens a planejarem um produto que responda a uma necessidade de seu contexto.

Para tanto, devem desenvolver um *briefing* do produto, que deve conter informações essenciais sobre o que está sendo planejado. Assim, você pode indicar que os estudantes tentem responder às seguintes questões: ***O quê: que produto os estudantes planejam? Para quem: qual o público alvo desta ação? Para que: quais as funções que este produto assume? Que necessidades do público-alvo ele supre?***

Deixe claro aos estudantes que o *briefing* é uma ferramenta comum na publicidade e também no empreendedorismo, dentre outros nichos de mercado. Para auxiliar na compreensão desta ferramenta, você pode acessar a referência disponível no quadro **Saiba Mais**, bem como reproduzi-la aos estudantes.

SAIBA MAIS

BLOG ABRI MINHA EMPRESA. **Briefing o que é (Tradução e Passo-A-Passo para Montar Um Do Jeito Certo)**. [*S.l.*]: Blog Abri Minha Empresa, 2021. (Disponível em: https://cutt.ly/NADkgFd. Acesso em: 10 mar. 2022.)

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Versão Preliminar

Professor, na atividade 2 do componente **Pensamento, política e trabalho,** os estudantes irão refletir sobre os impactos do capitalismo e do consumismo na vida das pessoas com o objetivo de problematizar a cultura consumista da nossa sociedade com a questão, “por que compramos?”. Aproveite esta reflexão para a elaboração responsável e consciente de um produto de consumo.

Sistematização

Semana 8: 2 aulas

Organize os tempos de aula para que os estudantes compartilhem seus *briefings.* Cada grupo deve apresentar sua ideia, de maneira que esclareçam o conceito central do produto pretendido, e de que maneiras ele está relacionado com as necessidades de seus contextos e Projetos de Vida de seus integrantes.
Durante as apresentações, solicite ainda aos estudantes registrem ideias que possam contribuir para seus próprios projetos.

AVALIAÇÃO

Professor, neste momento, acompanhe a maneira como os estudantes **questionam, modificam e adaptam ideias existentes, criando propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática**, desenvolvendo a habilidade **EMIFCG05**.

Versão preliminar

Atividade 3

Introdução

Semana 9: 2 aulas

Informe a turma que esta atividade será dedicada a construir a identidade visual da marca que estão criando e perguntem o que sabem sobre esse conceito. Você pode utilizar as seguintes questões: ***O que você sabe sobre identidade visual? Como estabelece relações entre este conceito e o que estamos estudando neste semestre? Você se lembra de aspectos visuais de alguma marca? Quais? Como eles traduzem o conceito por trás desta marca?***

Atente-se às respostas da turma, compreendendo como os jovens o relacionam ao que está sendo desenvolvido neste componente. Em seguida, proponha a apreciação do vídeo **O que é identidade visual (Como criar uma do jeito certo?)** (Disponível em: https://cutt.ly/QAKvA2b. Acesso em 11 mar. 2022). Solicite os estudantes que tomem notas das informações que podem ajudá-los na criação da identidade visual.

Em seguida, oriente-os a retomar os grupos e discutir a identidade visual de suas marcas. É importante ficar claro que o conceito da marca está relacionado com as características de seu público-alvo, e que a identidade visual tem um importante apelo persuasivo.

Antes que os grupos iniciem as discussões, também pode ser importante retomar os elementos visuais sobre os quais precisam deliberar: logotipo, tipografia, paleta de cores, formas, imagens.

Desenvolvimento

Semanas 10 e 11: 4 aulas

Para este momento, é interessante que você agende o uso dos computadores da escola, permita que os estudantes acessem seus próprios dispositivos digitais e disponibilize materiais gráficos diversos (papéis diversos, lápis e canetas coloridas, tintas, colas, tesouras, papelão, entre outros), deixando os grupos à vontade para escolherem as ferramentas mais adequadas para suas criações.

Dedique os tempos de aula desta etapa da atividade para que trabalhem nas identidades visuais de suas marcas, mobilizando diferentes recursos e elementos da comunicação visual e testando diferentes combinações entre os elementos. Para tanto, peça que resgatem os estudos dos elementos das artes visuais ao longo dos Anos Finais do Ensino Fundamental e da Formação Geral Básica do Ensino Médio.

AVALIAÇÃO

Professor, enquanto os estudantes trabalham, procure compreender como selecionam e mobilizam intencionalmente recursos criativos da comunicação visual para participar de projetos, conforme prevê a habilidade EMIFLGG05. Além disso, verifique como avaliam de que maneira oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, desenvolvendo a habilidade EMIFLGG10. Você pode dar

Versão Preliminar

feedbacks individuais e coletivos aos estudantes, contribuindo com seus projetos.

Sistematização

Semana 12: 2 aulas

Esta etapa da atividade será dedicada à finalização e compartilhamento das identidades visuais construídas por cada grupo. Para o compartilhamento, você pode pedir aos estudantes que circulem entre os grupos, conhecendo suas estações de trabalho e produções. Nesta troca menos estruturada, incentive os jovens a dialogarem entre si sobre o conceito de cada criação. Esta é, também, uma forma de testar e validar os impactos da identidade visual elaborada por eles.

Atividade 4

Introdução 

Semana 13: 2 aulas

Esta atividade será dedicada à concepção dos produtos ideados pelos estudantes. Neste momento, os grupos devem se reunir para planejar o que idearam na Atividade 2. É importante que pensem no custo e no tempo de produção, nas ferramentas e materiais necessários, em recursos adicionais, quando preciso.
Incentive os estudantes a realizarem as ações pré-produção, de acordo com a especificidade do que será produzido - produto digital ou físico. Pode ser interessante que os próprios estudantes agendem o uso dos computadores da escola, quando necessário, para que compreendam esta ação como parte da etapa de produção. Incentive-os também a solicitar à gestão escolar os materiais e recursos necessários. Se possível, converse com a gestão da escola previamente, informando que realizará esta ação.

Desenvolvimento

Semanas 14 e 15: 4 aulas

Versão Preliminar

Dedique os tempos de aula seguintes à confecção dos produtos. No caso dos produtos digitais, permita que utilizem os computadores da escola, já agendados previamente, ou que façam uso de seus próprios dispositivos digitais. No caso de produtos físicos, em que os estudantes vão confeccionar manualmente suas ideias, é importante que você disponibilize espaços para a manufatura.
Oriente que os estudantes retomem os estudos desenvolvidos até aqui, de maneira que os produtos em criação expressem o que elaboraram em favor de seu público-alvo por meio da mobilização dos elementos das artes visuais. É ainda importante que os estudantes coloquem nos produtos a identidade visual elaborada na Atividade 3.

AVALIAÇÃO

Professor, avalie os estudantes em caráter processual, verificando como selecionam e mobilizam intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem, para desenvolver este empreendimento produtivo, conforme prevê a habilidade EMIFLGG11.

Sistematização

Semana 16: 2 aulas

Para encerrar esta atividade, organize um momento para que os estudantes compartilhem suas produções, apresentando todo o processo de criação. Assim, é importante que comentem os motivos pelos quais realizaram essa escolha, como desenvolveram o produto e que soluções ele oferece para o público.

Atividade 5

Introdução

Semana 17: 2 aulas

Com os produtos finalizados, é o momento de planejar sua comercialização. Para iniciar, peça aos estudantes que investiguem como produtos similares aos deles se inserem nos principais veículos midiáticos. Você pode agendar o uso dos computadores da escola ou permitir que os estudantes utilizem seus próprios dispositivos digitais para esta etapa.

Versão Pre

Oriente que busquem por anúncios de produtos com público-alvo e função similares aos produzidos pelos estudantes. Os grupos devem estudar os anúncios, analisando as estratégias de convencimento utilizadas. Para facilitar a análise, ofereça aos estudantes as questões a seguir: **Como as narrativas do discurso deste anúncio se relacionam com o público-alvo? Que valores estão atrelados a elas? Que cores e formas são utilizadas? O que, no anúncio, chama mais atenção? Em que plataforma o anúncio está sendo veiculado? Como esta plataforma se relaciona com o público-alvo?**
Após a análise, solicite aos grupos que planejem o anúncio do produto, considerando:

- as estratégias de convencimento;
- a influência dos veículos midiáticos sobre o público alvo;
- a identidade visual de sua produção.

O grupo deve decidir que tipo de anúncio vai veicular, em que mídia, e como será produzido.

Desenvolvimento

Semanas 18 e 19: 4 aulas

Dedique estes tempos de aula para que os estudantes elaborem o anúncio planejado na etapa anterior desta atividade. Eles podem fazer isso de maneira digital ou analógica; portanto, é interessante que você agende o uso dos computadores da escola, permita que utilizem seus próprios dispositivos digitais e disponibilize materiais gráficos (lápis e canetas coloridas, papéis diversos, materiais reutilizáveis, cola, tesoura, tinta, tecido, papelão, entre outros) para confecção.

AVALIAÇÃO

Professor, acompanhe os processos de criação dos estudantes, observando como pretendem **difundir novas ideias e soluções por meio da comunicação visual em diferentes mídias e plataformas, analógicas e digitais, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos**, conforme prevê a habilidade **EMIFCG06**. A partir de sua observação, é interessante que você forneça *feedbacks* individuais e coletivos, colaborando com a elaboração dos anúncios.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Versão Preliminar

Professor, converse com os docentes dos demais componentes para colaborar com o relatório ou manual que será desenvolvido no **Componente 1 - Eu, consumidor.**

Sistematização

Semana 20: 2 aulas

Em um movimento de **autoavaliação**, promova uma roda de conversa em que a turma reflita sobre a trajetória percorrida neste componente. Para tanto, você pode se basear nas seguintes questões: ***Como a trajetória percorrida neste componente contribuiu para a sua compreensão sobre as influências da mídia e da publicidade no comportamento do consumidor? Nesta compreensão, há algum potencial de mudança na forma como você consome? De que maneira os estudos desenvolvidos neste componente se articularam ao seu Projeto de Vida? Eles contribuíram para fortalecer ou transformar suas perspectivas no mundo do trabalho e projetos pessoais?***

AVALIAÇÃO

Aproveite este momento para avaliar como os estudantes desenvolveram projetos produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida, conforme prevê a habilidade EMIFLGG12.

Para finalizar, em função do acompanhamento que realizou ao longo das atividades propostas neste percurso, prepare uma devolutiva para o coletivo da turma, destacando avanços, conquistas, aprendizagens em relação ao que se esperava deles. Para isso, tenha como foco as habilidades previstas para o desenvolvimento dos jovens. Assim, verifique se os estudantes:

- analisaram visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade;
- participaram de processos de produção individual e colaborativa em comunicação visual;
- questionaram, modificaram e adaptaram ideias existentes e criaram propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras,

avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática;

- difundiram novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio da comunicação visual, em diferentes mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos;
- reconheceram e utilizaram qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora;
- investigaram e analisaram a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos;
- selecionaram e mobilizaram intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos das artes visuais, para participar de projetos e/ou processos criativos;
- avaliaram como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos;
- selecionaram e mobilizaram intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo;
- desenvolveram projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

Versão